Docusign Envelope ID: E5ABEAA0-470E-89B2-8175-E3B454D18D98

BTG Pactual Commodities Sertrading S.A.

Demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2026 e relatório de revisão

Docusign Envelope ID: E5ABEAA0-470E-89B2-8175-E3B454D18D98

Relatório da Administração

Em conformidade com as disposições legais, a Administração do BTG Pactual Commodities Sertrading S.A. (“Companhia” ou “Controladora”) submete à apreciação o Relatório da Administração e as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia, relativos ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026, elaborados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e com as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS)).

Contexto operacional

A BTG Pactual Commodities Sertrading S.A. ("Companhia" ou "Controladora") é uma sociedade anônima com sede em Vitória, Estado do Espírito Santo. A Companhia atua na comercialização física e de derivativos financeiros relacionados a diversas commodities, com corporações nacionais e estrangeiras, instituições financeiras, produtores e usuários finais. Adicionalmente, realiza operações de importação de mercadorias, por conta e ordem de terceiros ou por encomenda, de quaisquer produtos e presta serviços de consultoria de planejamento comercial, operacional, logístico e financeiro.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de sociedades que atuam integradamente no mercado financeiro e operam por meio de estrutura corporativa integrada do grupo BTG Pactual (“Grupo”), na qual as receitas e as despesas são apropriadas conforme produzidas ou incorridas. A Companhia tem como controlador o Banco BTG Pactual S.A. (“Banco”), que é controlado pelo BTG Pactual Holding Financeira Ltda. (“Financeira”), a qual, por sua vez, é controlada pelo BTG Pactual Holding S.A. (“Holding”), esta controlada pelo BTG Pactual G7 Holding S.A. (“G7”).

Em 31 de janeiro de 2025 a Companhia passou a ser registrada na CVM na categoria B.

Uma vez que a Companhia está sediada no Estado do Espírito Santo, suas atividades gozam do incentivo do Fundo para Desenvolvimento das Atividades Portuárias - FUNDAP. Essa subvenção governamental é um importante componente da atividade operacional da Companhia, por meio de ganhos financeiros. A Companhia possui filiais situadas nos Estados de Santa Catarina, Pernambuco, Espírito Santo, Paraíba e Minas Gerais, cujas atividades gozam do incentivo fiscal decorrente do crédito presumido de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS.

Estrutura de capital

Incorporação da sociedade Serglobal Participações Ltda.

Em 28 de fevereiro de 2025 a Companhia incorpora a sociedade Serglobal Participações Ltda., cujo capital social era de R$ 91.283 mil dividido em 90.675.870 cotas. A sociedade incorporada por sua vez era a controladora da Sertrading S.A., que com esse evento a Companhia passou a ser a controladora da Sertrading S.A., que até então era uma das sócias do seu quadro societário.

Instrumento particular de adiantamento para futuro aumento de capital - "AFAC"

Em 1º de abril de 2025 a Companhia recebeu um adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC) da sua controladora Engelhart CTP (Brasil), no valor total de R$ 1.800.000, mediante transferência para a conta bancária. Em 30 de abril de 2025 foi aprovada a conversão do AFAC, no montante de R$ 1.800.000, dos quais (i) R$ 1.620.000 foram alocados à conta de reserva de capital da Companhia e

Docusign Envelope ID: E5ABEAA0-470E-89B2-8175-E3B454D18D98

(ii) R$ 180.000 foram alocados à conta de capital social.

Incorporação da sociedade Engelhart CTP (Brasil) S.A

Em 30 de abril de 2025, as Assembleias Gerais Extraordinárias da Sertrading e da Engelhart CTP (Brasil) S.A. ("ECTP") aprovaram a incorporação reversa da ECTP pela Companhia, nos termos do "Protocolo e Justificação de Incorporação da Engelhart CTP (Brasil) S.A. pela BTG Pactual Commodities Sertrading S.A.", celebrado na mesma data ("Incorporação ECTP"). Com a implementação da Incorporação ECTP, a totalidade das ações de emissão da Companhia passou a ser detida pelo Banco BTG Pactual S.A., tendo a Companhia sucedido a ECTP, a título universal, em todos os seus direitos e obrigações.

Desempenho da Companhia

A Companhia encerrou o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026 com lucro antes do imposto de renda e da contribuição social de R$ 1.542,7 milhões, 80,6% superior ao apurado no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, de R$ 854,1 milhões. Essa variação deveu-se, principalmente, aos resultados operacionais e financeiros decorrentes da incorporação da Engelhart CTP (Brasil) S.A. (“ECTP”), concluída em 2025, a partir da qual as operações passaram a ser reportadas de forma unificada pela BTG Pactual Commodities Sertrading S.A.

A receita líquida de vendas aumentou 78,4%, totalizando R$ 16,8 bilhões no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026, comparada a R$ 9,4 bilhões no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025. A variação decorreu, principalmente, da incorporação da ECTP, ocorrida em abril de 2025, que resultou em expressivo aumento da receita.

O lucro bruto aumentou 270,0%, totalizando R$ 1.154,3 milhões no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026, comparado a R$ 312,0 milhões no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, o que evidencia a maior escala operacional da Companhia e a captura de oportunidades em seus mercados de atuação.

As receitas (despesas) operacionais aumentaram 163,5%, resultando em despesa de R$ 341,2 milhões no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026, comparada a R$ 129,5 milhões no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025. Esse aumento deveu-se, principalmente, aos investimentos em pessoal, tecnologia, infraestrutura e na ampliação das operações.

O resultado financeiro líquido está representado por um resultado positivo de R$ 729,6 milhões no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026, com crescimento de 8,6% em relação ao resultado financeiro positivo de R$ 671,7 milhões no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025. O desempenho decorre, principalmente, dos juros auferidos sobre os ativos financeiros mantidos pela Companhia após a incorporação da ECTP, parcialmente compensados pelo aumento das despesas financeiras associadas ao maior volume de captações.

A Administração entende que esses resultados demonstram a solidez financeira da Companhia, a diversificação de suas operações e sua capacidade de capturar oportunidades de mercado de forma disciplinada, mantendo elevados padrões de gestão de riscos e de geração de valor para seus acionistas. A Administração considera essa posição adequada para continuar impulsionando as operações com commodities e de comércio exterior.

Docusign Envelope ID: E5ABEAA0-470E-89B2-8175-E3B454D18D98

Gestão de Pessoas

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026, os gastos com pessoal somaram R$ 158,3 milhões representando um aumento de 76,2% em relação ao mesmo período do ano anterior. O crescimento refletiu o maior número de funcionários no período, principalmente em razão da incorporação da ECTP, ocorrida em abril de 2025.

Para mais informações sobre Pessoas, exigidas pela Lei nº 15.177/2025, acesse o Relatório de Transparência e Igualdade Salarial, disponível no site: Sertrading | Relações com Investidores.

Investimentos em Coligadas e Controladas

Em cumprimento ao artigo 243 da Lei 6.404/1976, informamos que os principais investimentos da Companhia estão destacados na nota explicativa 21.

Relacionamento com os Auditores Independentes

Conforme a Resolução CMN n° 4.910/21, a PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda. não presta serviços a Companhia, além daqueles expressamente relacionados à função de auditoria externa, mantendo a independência necessária à execução dessa atividade.

Agradecimentos

A Administração aproveita a oportunidade para agradecer aos clientes, parceiros e acionistas pelo suporte e pela confiança e, em especial, aos nossos funcionários, por todo o empenho na busca pela excelência.

Docusign Envelope ID: E5ABEAA0-470E-89B2-8175-E3B454D18D98

Relatório de revisão sobre as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
BTG Pactual Commodities Sertrading S.A.

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial da BTG Pactual Commodities Sertrading S.A. ("Companhia"), em 30 de setembro de 2026, e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente , para os períodos de três e de nove meses findos nessa data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, bem como o balanço patrimonial consolidado da Companhia e suas controladas ("Consolidado") em 30 de setembro de 2026, e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado e do resultado abrangente, para os períodos de três e de nove findos nessa data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, assim como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de demonstrações financeiras intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas acima referidas não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição

PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda.
Rua Paschoal Bardaro, 1075, 15º andar, Salas 151 e 152,
Subcondomínio Avenue Le Monde, Jardim Botânico,
Ribeirão Preto, SP, Brasil, 14021-655
T: +55 (11) 4004-8000

www.pwc.com.br

Docusign Envelope ID: E5ABEAA0-470E-89B2-8175-E3B454D18D98

patrimonial e financeira da Companhia e da Companhia e suas controladas em 30 de setembro de 2026, o desempenho de suas operações para os períodos de três e de nove meses findos nessa data e os seus fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, bem como o desempenho consolidado de suas operações para os períodos de três e de nove meses findos nessa data e os seus fluxos de caixa consolidados para o período de nove meses findo nessa data, de acordo com o Pronunciamento TécnicoCPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Outros assuntos - Demonstrações do Valor Adicionado

As demonstrações financeiras intermediárias acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações financeiras intermediárias, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as demonstrações financeiras intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Ribeirão Preto, 12 de novembro de 2026

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP027654/F-4

DocuSigned by
Fábio de Oliveira Araújo
Signed By: FABIO DE OLIVEIRA ARAUJO:27382814866
CPF: 27382814866
Signing Time: 12 November 2026 | 19:17 BRT
O: ICP-Brasil, OU: Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB
C: BR
Issuer: AC SERASA RFB v5
1398B63D319F49F...

Fábio de Oliveira Araújo
Contador CRC 1SP241313/O-3

Docusign Envelope ID: E5ABEAA0-470E-89B2-8175-E3B454D18D98

Índice

Balanço patrimonial 2
Demonstração do resultado 4
Demonstração do resultado abrangente 5
Demonstração das mutações do patrimônio líquido 6
Demonstração dos fluxos de caixa 7
Demonstração do valor adicionado 8
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias
1. Contexto operacional ... 9
2. Base para preparação e apresentação das demonstrações individuais e consolidadas ... 9
3. Resumo das políticas contábeis materiais ... 15
4. Caixa e equivalentes de caixa ... 21
5. Títulos e valores mobiliários ... 21
6. Gestão de risco ... 22
7. Instrumentos financeiros derivativos ao valor justo por meio do resultado ... 28
8. Estoques ... 32
9. Adiantamentos a fornecedores ... 32
10. Outros passivos ... 32
11. Empréstimos ... 33
12. Contingências ... 36
13. Patrimônio líquido ... 37
14. Partes relacionadas ... 38
15. Receita operacional líquida e custo dos produtos vendidos ... 40
16. Despesas gerais e administrativas ... 40
17. Receitas (despesas) financeiras, líquidas ... 41
18. Imposto de renda ... 41
19. Seguros ... 43
20. Ativos fiscais a recuperar ... 44
21. Investimento ... 44
22. Ativo de direito de uso ... 45
23. Risco social, ambiental e climático ... 46

Docusign Envelope ID: E5ABEAA0-470E-89B2-8175-E3B454D18D98

BTG Pactual Commodities Sertrading S.A

Balanço patrimonial
(Valores expressos em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Ativo					
Caixa e equivalentes de caixa	4,6	469.502	765.620	586.530	827.145
Ativos financeiros ao custo amortizado – TVM	5	12.999.760	13.007.210	12.999.760	13.007.210
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado – TVM	5	12.191.877	8.774.481	12.191.877	8.774.481
Contas a receber ao custo amortizado	6	9.470.118	5.852.280	11.634.496	5.853.869
Estoques	8	5.238.444	3.405.816	5.240.487	3.408.451
Instrumentos financeiros derivativos ao valor justo por meio do resultado	6,7	800.258	396.727	809.956	398.823
Adiantamentos a fornecedores	9	615.928	1.194.173	616.234	1.194.646
Ativos fiscais a recuperar	20	112.804	47.715	172.565	63.672
Outros ativos		424.807	89.296	467.548	89.323
		42.323.498	**33.533.318**	**44.719.453**	**33.617.620**
Ativos não circulantes mantido para venda		8.364	8.364	8.364	8.364
Total do ativo circulante		**42.331.862**	**33.541.682**	**44.727.817**	**33.625.984**
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado – TVM	5	45.638	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos ao valor justo por meio do resultado	6,7	524.234	67.419	524.234	67.419
Adiantamentos a fornecedores	9	919.157	350.434	919.157	350.434
Ativos fiscais diferidos	18	113.985	385.930	135.449	406.616
Ativos fiscais a recuperar	20	385.629	533.981	385.629	533.981
Outros ativos		68.928	43.013	68.935	43.020
Investimento	21	125.485	77.476	-	-
Ativos de direito de uso	22	861.302	757.694	870.623	765.101
Imobilizado		172.554	140.388	172.782	140.388
Ativo Intangível		35.184	39.962	35.509	40.285
Total ativo não circulante		**3.252.096**	**2.396.297**	**3.112.318**	**2.347.244**
Total do ativo		**45.583.958**	**35.937.979**	**47.840.135**	**35.973.228**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Docusign Envelope ID: E5ABEAA0-470E-89B2-8175-E3B454D18D98

BTG Pactual Commodities Sertrading S.A

Balanço patrimonial
(Valores expressos em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
Passivo	**Nota**	**30/09/2026**	**31/12/2025**	**30/09/2026**	**31/12/2025**
Instrumentos financeiros derivativos ao valor justo por meio do resultado	6,7	553.165	711.373	553.165	711.373
Fornecedores	6	12.827.332	5.776.412	12.829.250	5.777.232
Adiantamento de clientes		714.512	512.574	714.772	514.264
Outros passivos	6,10	966.879	883.236	3.213.253	909.424
Empréstimos	6,11	2.635.870	713.240	2.635.870	713.240
Passivo de arrendamento	22	133.552	131.821	136.641	132.927
Total do passivo circulante		**17.831.310**	**8.728.656**	**20.082.951**	**8.758.460**
Instrumentos financeiros derivativos ao valor justo por meio do resultado	6,7	805.280	510.952	805.280	510.952
Empréstimos	6,11	13.207.157	13.931.195	13.207.157	13.931.195
Passivo de arrendamento	22	478.980	570.669	484.132	576.347
Contingências	12	3.841	3.259	3.841	3.259
Outros passivos	6,10	616	233	-	-
Total passivo não circulante		**14.495.874**	**15.016.308**	**14.500.410**	**15.021.753**
Total do passivo		**32.327.184**	**23.744.964**	**34.583.361**	**23.780.213**
Patrimônio líquido	13				
Capital social		1.117.659	1.117.659	1.117.659	1.117.659
Reservas de capital		9.967.917	9.967.917	9.967.917	9.967.917
Reserva de ágio		(284.397)	(284.397)	(284.397)	(284.397)
Outros resultados abrangentes		1.847	-	1.847	-
Reservas de lucros		1.391.836	1.391.836	1.391.836	1.391.836
Lucros acumulados		1.061.912	-	1.061.912	-
Total do patrimônio líquido		**13.256.774**	**12.193.015**	**13.256.774**	**12.193.015**
Total do passivo e patrimônio líquido		**45.583.958**	**35.937.979**	**47.840.135**	**35.973.228**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Docusign Envelope ID: E5ABEAA0-470E-89B2-8175-E3B454D18D98

BTG Pactual Commodities Sertrading S.A

Demonstração do resultado
Períodos findos em 30 de setembro
(Valores expressos em milhares de reais)

		Trimestres findos em:				Período de nove meses findos em:			
		Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	Nota	30/09/2026	30/09/2025*	30/09/2026	30/09/2025*	30/09/2026	30/09/2025*	30/09/2026	30/09/2025*
Receita operacional líquida	15	5.506.883	5.033.505	5.516.459	5.034.095	16.758.849	9.395.956	16.769.255	9.398.701
Custo dos produtos vendidos	15	(4.912.488)	(4.928.370)	(4.910.031)	(4.928.370)	(15.604.551)	(9.084.002)	(15.604.551)	(9.084.002)
Lucro bruto		**594.395**	**105.135**	**606.428**	**105.725**	**1.154.298**	**311.954**	**1.164.704**	**314.699**
Receitas (despesas) operacionais, líquidas									
Participação nos lucros de controladas avaliadas pelo método de equivalência patrimonial	21	6.478	56	-	-	(304)	116	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas		(31.917)	(21.773)	(31.988)	(21.516)	(75.373)	27.367	(75.446)	27.306
Despesas gerais e administrativas	16	(96.424)	(69.566)	(102.128)	(71.389)	(265.489)	(156.972)	(278.909)	(161.877)
Total de Receitas (despesas) operacionais		**(121.863)**	**(91.283)**	**(134.116)**	**(92.905)**	**(341.166)**	**(129.489)**	**(354.355)**	**(134.571)**
Receitas financeiras	17	1.093.027	983.239	1.094.446	984.945	2.867.838	1.910.396	2.873.508	1.914.506
Despesas financeiras	11,17	(671.211)	(631.372)	(670.543)	(632.051)	(2.138.268)	(1.238.727)	(2.138.074)	(1.240.253)
Receitas (despesas) financeiras, líquidas		**421.816**	**351.867**	**423.903**	**352.894**	**729.570**	**671.669**	**735.434**	**674.253**
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		**894.348**	**365.719**	**896.215**	**365.714**	**1.542.702**	**854.134**	**1.545.783**	**854.381**
Imposto de renda e contribuição social corrente	18	(168.535)	(150.300)	(166.426)	(150.426)	(208.845)	(258.129)	(209.407)	(258.502)
Imposto de renda e contribuição social diferido	18	(101.076)	86.089	(105.052)	86.220	(271.945)	240.203	(274.464)	240.329
Lucro líquido do período		**624.737**	**301.508**	**624.737**	**301.508**	**1.061.912**	**836.208**	**1.061.912**	**836.208**
Quantidade média ponderada de ações - milhares		11.046.095	11.046.095			11.046.095	8.068.127		
Lucro básico e diluído por ação (expresso em R$ por ação)		0,06	0,03			0,10	0,10		

* Vide nota 2.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Docusign Envelope ID: E5ABEAA0-470E-89B2-8175-E3B454D18D98

BTG Pactual Commodities Sertrading S.A

Demonstração do resultado abrangente
Períodos findos em 30 de setembro
(Valores expressos em milhares de reais)

	Trimestres findos em:				Período de nove meses findos em:			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	30/09/2025
Lucro líquido do período	624.737	301.508	624.737	301.508	1.061.912	836.208	1.061.912	836.208
Variação cambial sobre investimentos	347	-	347	-	1.847	-	1.847	-
Resultado abrangente do período	**625.084**	**301.508**	**625.084**	**301.508**	**1.063.759**	**836.208**	**1.063.759**	**836.208**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.
.

Docusign Envelope ID: E5ABEAA0-470E-89B2-8175-E3B454D18D98

BTG Pactual Commodities Sertrading S.A

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Períodos findos em 30 de setembro
(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	Capital Social	Reserva de capital	Reserva de Ágio	Reservas de lucro			Outros resultados abrangentes	Lucros acumulados	Total do patrimônio líquido
					Reserva legal	Reserva de lucros a deliberar	Total			
Em 31 de dezembro de 2024	13	**434.479**	**3.779.809**	**-**	**8.313**	**157.937**	**166.250**	**-**	**-**	**4.380.538**
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	836.208	836.208
Aumento de capital		180.000	1.620.000	-	-	-	-	-	-	1.800.000
Efeito de Incorporação		503.180	4.568.108	(284.397)	-	134.892	134.892	-	-	4.921.783
Em 30 de setembro de 2025		**1.117.659**	**9.967.917**	**(284.397)**	**8.313**	**292.829**	**301.142**	**-**	**836.208**	**11.938.529**
Em 31 de dezembro de 2025		**1.117.659**	**9.967.917**	**(284.397)**	**62.848**	**1.328.988**	**1.391.836**	**-**	**-**	**12.193.015**
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	1.061.912	1.061.912
Variação cambial sobre investimento		-	-	-	-	-	-	1.847	-	1.847
Em 30 de setembro de 2026		**1.117.659**	**9.967.917**	**(284.397)**	**62.848**	**1.328.988**	**1.391.836**	**1.847**	**1.061.912**	**13.256.774**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Docusign Envelope ID: E5ABEAA0-470E-89B2-8175-E3B454D18D98

BTG Pactual Commodities Sertrading S.A

Demonstração dos fluxos de caixa
Períodos findos em 30 de setembro
(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	30/09/2025
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro líquido do período		1.061.912	836.208	1.061.912	836.208
Receitas/(despesas) que não afetam o fluxo de caixa					
Instrumentos financeiros derivativos ao valor justo por meio do resultado		72.164	158.214	72.164	158.214
Ajuste a valor de mercado do estoque		141.413	31.641	141.413	31.641
Provisão sobre estoques	**8**	46.803	(29.946)	46.803	(29.946)
Encargos financeiros		1.398.420	638.662	1.398.420	638.662
Rendimentos de títulos e valores mobiliários	**5**	(2.235.335)	(728.417)	(2.235.335)	(728.417)
Resultado de participação em controladas e coligadas	**21**	304	(116)	-	-
Variação cambial sobre adiantamento a fornecedores	**9**	53.146	17.529	53.638	17.529
Variação cambial sobre contas a receber		15.253	104.716	15.253	104.716
Impostos diferidos	**18**	271.945	(240.203)	274.464	(240.329)
Provisão de demandas judiciais	**12**	582	288	582	288
Provisão (reversão) sobre adiantamentos	**9**	21.404	(1.239)	21.404	(1.239)
Provisão sobre contas a receber		(699)	(6.369)	(699)	(6.369)
Depreciação e amortização	**16**	23.586	8.133	25.025	8.818
Despesas com captações		(310.893)	45.309	(310.893)	45.309
Outras receitas e despesas		-	-	-	(73)
Variações nos ativos e passivos operacionais					
Contas a receber ao custo amortizado		(3.617.838)	(3.217.471)	(5.780.627)	(3.211.461)
Instrumentos financeiros derivativos ao valor justo por meio do resultado		(724.226)	638.795	(731.828)	638.795
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado - TVM		(1.220.249)	-	(1.174.611)	-
Adiantamentos a fornecedores	**9**	9.522	(969.395)	9.689	(970.043)
Estoques	**8**	(1.974.041)	(946.961)	(1.973.449)	(934.168)
Outros ativos		(192.491)	(422.413)	(240.840)	(437.024)
Ativos fiscais a recuperar		83.263	(424.197)	39.459	(425.749)
Fornecedores		7.050.920	3.059.064	7.052.018	3.047.173
Outros passivos		194.322	1.236.644	2.414.149	1.244.190
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	-	1.526	(59)
Juros pagos / recebidos sobre empréstimos e passivos de arrendamento	**11**	(1.581.619)	(632.858)	(1.581.619)	(632.858)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		**(1.412.432)**	**(844.382)**	**(1.401.982)**	**(846.193)**
Fluxo de caixa das atividades de investimentos					
Efeitos de incorporação, líquida de caixa		-	3.792.242	-	3.831.564
Aumento de capital em controlada	**2.1 / 21**	(46.466)	(1.000)	-	-
Imobilizado		(32.166)	(40.716)	(32.394)	(49.370)
Aquisição de intangível		4.778	(30.497)	4.776	(30.497)
Resgate (aplicação) em títulos e valores mobiliários		-	(5.796.137)	-	(5.796.137)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos		**(73.854)**	**(2.076.108)**	**(27.618)**	**(2.044.440)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos					
Aumento de capital	**2.1**	-	1.800.000	-	1.800.000
Captação de empréstimos	**11**	1.400.000	1.000.000	1.400.000	1.000.000
Pagamento de empréstimos principal e passivo de arrendamento	**11**	(209.832)	(101.074)	(211.015)	(101.074)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos		**1.190.168**	**2.698.926**	**1.188.985**	**2.698.926**
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa		**(296.118)**	**(221.564)**	**(240.615)**	**(191.707)**
Caixa e equivalente de caixa no início do período		765.620	330.427	827.145	333.166
Caixa e equivalente de caixa no final do período		469.502	108.863	586.530	141.459
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa		**(296.118)**	**(221.564)**	**(240.615)**	**(191.707)**

As transações das atividades de investimento e financiamento que não impactaram caixa estão apresentadas na Nota 22.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Docusign Envelope ID: E5ABEAA0-470E-89B2-8175-E3B454D18D98

BTG Pactual Commodities Sertrading S.A

Demonstração do valor adicionado
Períodos findos em 30 de setembro
(Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	**30/09/2025***	**30/09/2026**	**30/09/2025***
Receitas				
Venda de mercadorias	16.333.536	9.006.257	16.333.536	8.951.806
Prestação de serviços	425.313	389.699	435.719	446.895
	16.758.849	**9.395.956**	**16.769.255**	**9.398.701**
Insumos adquiridos de terceiros				
Custo dos produtos vendidos	(13.918.898)	(7.717.662)	(13.918.898)	(7.717.662)
Custos secundários (frete, custos portuários, armazenagem)	(1.766.723)	(1.366.340)	(1.766.723)	(1.366.340)
	(15.685.621)	**(9.084.002)**	**(15.685.621)**	**(9.084.002)**
Valor adicionado bruto	**1.073.228**	**311.510**	**1.083.634**	**312.573**
Depreciação e amortização	(23.586)	(8.133)	(25.025)	(8.818)
Valor adicionado líquido produzido pela companhia	**1.049.642**	**303.377**	**1.058.609**	**303.755**
Equivalência patrimonial	(304)	116	-	-
Receitas financeiras	2.867.838	1.910.396	2.873.508	1.914.506
Valor adicionado recebido em transferência	**2.867.534**	**1.910.511**	**2.873.508**	**1.914.506**
Valor adicionado a distribuir	**3.917.176**	**2.213.888**	**3.932.117**	**2.218.260**
Distribuição do valor adicionado				
Remuneração direta	94.313	70.006	95.889	72.283
Benefícios	29.413	14.642	31.988	15.090
F.G.T. S	15.497	1.058	15.533	1.104
Pessoal	**139.223**	**85.706**	**143.410**	**88.477**
Federais	482.684	21.528	485.655	21.614
Estaduais	81.070	4.156	81.167	4.182
Municipais	2.060	196	2.113	220
Impostos, taxas e contribuições	**565.814**	**25.880**	**568.935**	**26.016**
Juros	2.138.268	1.238.727	2.138.074	1.240.253
Outros	11.959	27.812	19.786	29.433
Remuneração de capital de terceiros	**2.150.227**	**1.266.539**	**2.157.860**	**1.269.686**
Lucro retido do período	1.061.912	836.208	1.061.912	836.208
Remuneração de capital próprio	**1.061.912**	**836.208**	**1.061.912**	**836.208**
Valor adicionado distribuído	**3.917.176**	**2.214.333**	**3.932.117**	**2.220.387**

* Vide nota 2.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Docusign Envelope ID: E5ABEAA0-470E-89B2-8175-E3B454D18D98

1. Contexto operacional

A BTG Pactual Commodities Sertrading S.A. (“Companhia” ou “controladora”) é uma sociedade anônima com sede em Vitória, Estado do Espírito Santo. A Companhia atua na comercialização física e de derivativos financeiros relacionados a diversas commodities, com corporações nacionais e estrangeiras, instituições financeiras, produtores e usuários finais, realiza operações de importação de mercadorias, por conta e ordem de terceiros ou por encomenda, exportação de quaisquer produtos e a prestação de serviços de consultoria de planejamento comercial, operacional, logístico e financeiro.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de sociedades que atuam integradamente no mercado financeiro e operam através de estrutura corporativa integrada do grupo BTG Pactual (“Grupo’), onde as receitas e despesas são apropriadas conforme produzidas ou incorridas. A Companhia tem como controlador o Banco BTG Pactual S.A (“Banco”), que é controlado pelo BTG Pactual Holding Financeira Ltda. (“Financeira”), que por sua vez é controlada pelo BTG Pactual Holding S.A. (“Holding”), sendo esse controlado pelo BTG Pactual G7 Holding S.A. (“G7”).

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram aprovadas e autorizadas para emissão pela Administração em 12 de novembro de 2026.

No dia 31 de janeiro de 2025 a Companhia passou a ser registrada na CVM na categoria B.

2. Base para preparação e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 –Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das demonstrações Trimestrais - ITR e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras intermediárias, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto os instrumentos financeiros derivativos e estoques de commodities, que tem seu valor ajustado para refletir a mensuração ao valor justo.

As demonstrações financeiras foram elaboradas no curso normal dos negócios. A Administração não identificou nenhuma incerteza relevante sobre a capacidade da Companhia e da continuidade das atividades nos próximos 12 meses.

Demonstração do valor adicionado

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

Docusign Envelope ID: E5ABEAA0-470E-89B2-8175-E3B454D18D98

Consolidação

A Companhia consolida todas as entidades sobre as quais detém o controle, isto é, quando está exposta ou tem direitos a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida.

As empresas controladas incluídas na consolidação e as políticas contábeis aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas estão descritas na nota 3.

Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

As seguintes alterações de normas foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2025:

. Alterações ao IAS 21/ CPC 02 (R2) - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis: em agosto de 2023, o IASB alterou o IAS 21 - "Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis", adicionando novos requisitos com o objetivo de ajudar as entidades a determinar se uma moeda é conversível em outra moeda e, quando não for, qual a taxa de câmbio à vista a ser utilizada. Antes dessas alterações, o IAS 21 somente estabelecia a taxa de câmbio a ser utilizada quando a falta de conversibilidade fosse temporária. As referidas alterações têm vigência a partir de 1o de janeiro de 2025.

A administração não identificou impactos relevantes em suas demonstrações financeiras.

Alterações de normas novas que ainda não estão em vigor

As seguintes alterações de normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2026. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

. Alterações ao IFRS 9 e IFRS 7 - Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros: em 30 de maio de 2024, o IASB emitiu alterações ao IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros" e IFRS 7 - "Instrumentos Financeiros: Evidenciação" para responder a questões práticas recentes, melhorar o entendimento, bem como incluir novos requisitos aplicáveis à empresas em geral e não apenas à instituições financeiras. As alterações: (a) esclarecem a data de reconhecimento e desreconhecimento de alguns ativos e passivos financeiros, com uma nova exceção para alguns passivos financeiros liquidados por meio de um sistema de transferência eletrônica de caixa; (b) esclarecem e adicionam orientação para avaliar se um ativo financeiro atende ao critério de somente pagamento de principal e juros ("SPPI test"), incluindo situações de ocorrência de um evento contingente; (c) adicionam novas divulgações para certos instrumentos com termos contratuais que podem alterar os fluxos de caixa (como alguns instrumentos financeiros com características vinculadas ao cumprimento de metas ESG); e (d) atualizam as divulgações para instrumentos de patrimônio designados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes ("FVOCI"). As referidas alterações têm vigência a partir de 1º de janeiro de 2026.

. Melhorias Anuais às normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) - Volume 11: As melhorias anuais se limitam a alterações que visam esclarecer a redação de algumas normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) ou corrigir consequências não intencionais relativamente menores, omissões ou conflitos entre os requisitos das normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards). As alterações referem-se às seguintes normas: IFRS 1 - "Adoção Inicial das Normas Internacionais de Relatório Financeiro"; IFRS 7 - "Instrumentos Financeiros: Divulgação e sua Orientação de

Docusign Envelope ID: E5ABEAA0-470E-89B2-8175-E3B454D18D98

Implementação do IFRS 7"; IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros"; IFRS 10 - "Demonstrações Financeiras Consolidadas"; e IAS 7 - "Demonstração dos Fluxos de Caixa". Vigência para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2026.

. IFRS 18 - Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras: essa nova norma contábil substituirá o IAS 1 - Apresentação das Demonstrações Contábeis, introduzindo novos requisitos que ajudarão a alcançar a comparabilidade do desempenho financeiro de entidades semelhantes e fornecerão informações mais relevantes e transparência aos usuários. Embora o IFRS 18 não tenha impacto no reconhecimento ou mensuração de itens nas demonstrações financeiras, espera-se que seus impactos na apresentação e divulgação sejam generalizados, em particular aqueles relacionados à demonstração do desempenho financeiro e ao fornecimento de medidas de desempenho definidas pela administração dentro das demonstrações financeiras.

A nova norma tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2027, com aplicação retrospectiva, isto é, as informações comparativas para o exercício social de 31 de dezembro de 2026 serão reapresentadas de acordo com o IFRS 18.

Não se espera que essas alterações tenham impacto significativo sobre os montantes contabilizados nas demonstrações financeiras da Companhia, porém se espera alterações nas divulgações.

Não há outras normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Moedas estrangeiras

Moedas funcionais e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua. As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais (“R$”), que é a moeda funcional da Companhia.

Transação em moeda estrangeira

Os ativos e passivos denominados em moedas diferentes da moeda funcional são convertidos pelas respectivas taxas de câmbio em vigor à data do balanço. A receita ou despesa cambial resultante é incluída nas demonstrações de resultados da Companhia como “Custo dos produtos vendidos” quando relacionadas as compras, vendas e derivativos e como resultado financeiro quando relacionada a empréstimos.

Docusign Envelope ID: E5ABEAA0-470E-89B2-8175-E3B454D18D98

Reapresentação de cifras comparativas das demonstrações financeiras

Durante o período findo em 30 de setembro de 2026, a Companhia efetuou ajustes nas cifras comparativas, conforme apresentado a seguir, nas seguintes rubricas:

Demonstração do resultado:

	Controladora			Consolidado		
	30.09.2025 (Apresentado)	**Reclassificação (i)**	**30.09.2025 (Reapresentado)**	**30.09.2025 (Apresentado)**	**Reclassificação (i)**	**30.09.2025 (Reapresentado)**
Receita operacional líquida	24.976.830	(15.580.874)	9.395.956	25.007.821	(15.609.120)	9.398.701
Custo dos produtos vendidos	(24.664.876)	15.580.874	(9.084.002)	(24.693.122)	15.609.120	(9.084.002)
Lucro / (prejuízo) bruto	**311.954**	**-**	**311.954**	**314.699**	**-**	**314.699**

Demonstração do valor adicionado:

	Controladora			Consolidado		
	30.09.2025 (Apresentado)	**Reclassificação (i)**	**30.09.2025 (Reapresentado)**	**30.09.2025 (Apresentado)**	**Reclassificação (i)**	**30.09.2025 (Reapresentado)**
Receitas						
Venda de mercadorias	24.921.713	(15.915.456)	9.006.257	24.950.625	(15.998.819)	8.951.806
Prestação de serviços	55.117	334.582	389.699	57.196	389.699	446.895
	24.976.830	**(15.580.874)**	**9.395.956**	**25.007.821**	**(15.609.120)**	**9.398.701**
Insumos adquiridos de terceiros						
Custo dos produtos vendidos	(23.298.536)	15.580.874	(7.717.662)	(23.326.782)	15.609.120	(7.717.662)
Custos secundários (frete, custos portuários, armazenagem)	(1.366,340)	-	(1.366,340)	(1.366.340)	-	(1.366,340)
	(24.664.876)	**15.580.874**	**(9.084.002)**	**(24.693.122)**	**15.609.120**	**(9.084.002)**

(i) Refere-se principalmente a mudança de prática contábil, em linha com a revisão realizada pela administração no início do período iniciado em 1º de outubro de 2024.

Docusign Envelope ID: E5ABEAA0-470E-89B2-8175-E3B454D18D98

2.1 Principais eventos ocorridos no período

Incorporação da sociedade Serglobal Participações Ltda.

Em 28 de fevereiro de 2025 a Companhia incorporou a sociedade Serglobal Participações Ltda., cujo capital social era de R$ 91.283 mil dividido em 90.675.870 cotas. A sociedade incorporada por sua vez era a controladora da Sertrading S.A., que com esse evento a Companhia passou a ser a controladora da Sertrading S.A., que até então era uma das sócias do seu quadro societário. Por se tratar de uma operação entre entidades sob controle comum, ou seja, empresas já pertencentes ao mesmo grupo econômico, não houve a necessidade de aplicação da metodologia de combinação de negócios.

Instrumento particular de adiantamento para futuro aumento de capital - "AFAC"

Em 01 de abril de 2025 a Companhia recebeu um adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC) da sua controladora Engelhart CTP (Brasil), no valor total de R$ 1.800.000, mediante transferência para conta bancária. Em 30 de abril de 2025 foi aprovada a conversão do AFAC, no montante de R$ 1.800.000, dos quais (i) R$ 1.620.000 foram alocados à conta de reserva de capital da Companhia e (ii) R$ 180.000 foram alocados à conta de capital social.

Incorporação da sociedade Engelhart CTP (Brasil) S.A

Em 30 de abril de 2025, as Assembleias Gerais Extraordinárias da Sertrading e da Engelhart CTP (Brasil) S.A. ("ECTP") aprovaram a incorporação reversa da ECTP pela Companhia, nos termos do 'Protocolo e Justificação de Incorporação da Engelhart CTP (Brasil) S.A. pela BTG Pactual Commodities Sertrading S.A.', celebrado na mesma data ("Incorporação ECTP"). Com a implementação da Incorporação ECTP, a totalidade das ações de emissão da Companhia passou a ser detida pelo Banco BTG Pactual S.A., tendo a Companhia sucedido a ECTP, a título universal, em todos os seus direitos e obrigações.

Considerando que a Incorporada (ECTP) era detentora de participação no capital social da Incorporadora (BTG Pactual Commodities Sertrading S.A.), cujo saldo contábil do investimento na data base de incorporação era de R$ 6.335.957 e , ainda, que a Incorporada tinha registrado um ágio na aquisição da Incorporadora e, portanto, por conta da incorporação, fez a provisão deste valor, líquido dos efeitos tributários, no valor de R$ 175.272, assim o acervo patrimonial líquido a ser vertido à Incorporada foi de R$ 5.031.807, conforme demonstrado abaixo:

	Saldos contábeis 31/03/2025	Instrumento particular de adiantamento para futuro aumento de capital - "AFAC"	Efeitos de incorporação	Saldos contábeis 30/04/2025
Ativo				
Circulante	23.514.222	(1.800.000)		21.714.222
Não Circulante	5.476.924	1.800.000	(6.511.229)	765.695
Ativo	**28.991.146**	**-**	**(6.511.229)**	**22.479.917**
Passivo				
Circulante	4.043.063	-	-	4.043.063
Não Circulante	13.405.047	-	-	13.405.047
Patrimônio líquido	11.543.036	-	(6.511.229)	5.031.807
Passivo e acervo líquido	**28.991.146**	**-**	**(6.511.229)**	**22.479.917**

Licitação para a administração dos portos de Paranaguá e Antonina – PAR14

Em 30 de abril de 2025, o BTG Pactual Commodities Sertrading arrematou, em leilão público, o direito de arrendamento da área portuária (PAR14) pelo valor de outorga de R$ 225.000, sendo 25% pago em 15 de agosto de 2025, e o saldo remanescente em cinco parcelas anuais (Nota 22).

Docusign Envelope ID: E5ABEAA0-470E-89B2-8175-E3B454D18D98

Notas Promissórias

Em julho de 2025 a Companhia adquiriu um montante de R$ 1.527.421 em notas promissórias emitidas pela BTG Pactual UK HoldCo Limited, listadas na Cayman Islands Stock Exchange. O principal tem vencimento em 2035, porém com liquidez diária junto à contraparte pelo valor de principal mais juros incorridos.

Debêntures

Em 15 de setembro de 2025, a Companhia emitiu debênture simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária no montante total de R$ 1.000.000.000,00 (um bilhão de reais) dividida em quatro séries com juros semestrais (conforme mencionado na nota 11).

Em 27 de julho de 2026, o BTG Pactual Commodities Sertrading emitiu debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária no montante total de R$ 1.400.000.000,00 (um bilhão e quatrocentos milhões de reais) dividida em seis séries com juros semestrais. As debêntures das 1ª e 2ª séries terão vencimento em 7 anos, das 3ª e 4ª séries terão vencimento em 10 anos, das 5ª e 6ª séries terão vencimento em 15 anos. Em todas as séries o principal será amortizado integralmente na data de vencimento.

Aquisição BTG Pactual Commodities (BR) S.A.

Em 7 de novembro de 2025, diante do cumprimento das condições precedentes aplicáveis, formalizou o fechamento da operação relacionada à compra do capital social do BTG Pactual Commodities (BR) S.A. Por se tratar de uma operação entre entidades sob controle comum, ou seja, empresas já pertencentes ao mesmo grupo econômico, não houve a necessidade de aplicação da metodologia de combinação de negócios.

Aumento de Capital – BTG Pactual Commodities (BR) S.A.

Em assembleia geral extraordinária realizada em 12 de fevereiro de 2026, foi aprovado o aumento de capital de R$ 5.000 mil mediante a emissão de 5.000.000 novas quotas, com valor nominal de R$1,00 cada, dos quais (i) R$ 500 mil serão destinados à conta de capital social da Companhia e R$ 4.500 mil serão destinados à conta de reserva de capital.

Aquisição Engelhart CTP (Shanghai) Co. Ltd.

Em 30 de abril de 2026, a Companhia assinou os documentos definitivos referentes à aquisição de 100% do capital social da Engelhart CTP (Shanghai) Co. Ltd. Por se tratar de uma operação entre entidades sob controle comum, ou seja, empresas já pertencentes ao mesmo grupo econômico, não houve a necessidade de aplicação da metodologia de combinação de negócios.

FIAGRO

O Fiagro BTG Pactual I Responsabilidade Limitada ("Fundo") foi constituído em 20 de agosto de 2026. O Fundo possui classe única de cotas, em condomínio fechado, destinada a investidores profissionais, e tem como objetivo investir em ativos integrantes da cadeia produtiva do agronegócio, com foco principal em direitos creditórios. A classe única é composta por três subclasses de cotas: as Subclasses A1 e A2 (seniores) e a Subclasse B (subordinada).

A Companhia detém participação nas cotas da Subclasse B, as quais se subordinam às cotas das subclasses A1 e A2 quanto ao recebimento de rendimentos, amortizações e demais distribuições realizadas pelo Fundo.

Docusign Envelope ID: E5ABEAA0-470E-89B2-8175-E3B454D18D98

Principais estimativas contábeis

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Mensuração do valor justo de instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros é calculado mediante o uso de técnicas de precificação baseadas em premissas que levam em consideração informações e condições de mercado. As principais premissas são dados históricos e informações de transações similares. Para instrumentos mais complexos ou sem liquidez, é necessário um julgamento significativo para determinar o modelo utilizado mediante seleção de dados específicos e, em alguns casos, são aplicados ajustes de avaliação ao valor do modelo ou preço cotado para instrumentos financeiros que não são negociados ativamente.

Impostos

Ativos fiscais diferidos são reconhecidos para todos os prejuízos fiscais não utilizados, considerando que, caso haja a possibilidade de lucro tributável, este poderá ser disponibilizado para ser abatido contra os impostos devidos. A avaliação da diretoria é imprescindível para determinar o valor dos ativos fiscais diferidos que podem ser reconhecidos, com base no período provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

Provisões para perdas de crédito esperadas (PCE) de contas a receber e ativos de contrato

Avaliação significativa da diretoria é necessária para determinar o valor das provisões que foram aplicadas contra a recuperabilidade de ativos financeiros. O valor da provisão de PCE é baseado na perda esperada e probabilidade de recuperação considerando os possíveis resultados de litígios reais ou ameaças a recuperação futura de certas contrapartes. As principais premissas feitas pela Administração incluem a probabilidade de inadimplência e a perda em caso de inadimplência da contraparte. A probabilidade de inadimplência é baseada na classificação de crédito da contraparte de acordo com a forma de exposição do seu balanço patrimonial. A perda por inadimplência é a perda que a Companhia incorreria caso ocorresse um evento de inadimplência. A Companhia aplica o modelo, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis. A Companhia faz análise individual dos clientes e define a PCE, adicionalmente, por meio de análises de mercado, avalia as oscilações estimadas do valor de mercado sobre contratos e constituiu uma provisão sobre ganhos estimados (“MLE”).

Referente as suas controladas, as contas que usualmente requerem estimativa são: (a) provisão para contingências; (b) provisão para gastos gerais de importação e (c) realização do imposto de renda e contribuição social diferidos.

3. Resumo das políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais descritas em detalhes abaixo, têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras:

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

Docusign Envelope ID: E5ABEAA0-470E-89B2-8175-E3B454D18D98

Contas a receber

As contas a receber são registradas pelo seu valor contábil líquido de amortizações e provisões para perdas de crédito esperadas conforme CPC 48 / IFRS 9. A Companhia avalia, em base prospectiva, as perdas esperadas de crédito associadas aos títulos de dívida registrados ao custo amortizado. A metodologia de *impairment* aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito. Uma provisão constituída é baseada no risco futuro medido pelo departamento de Risco conforme metodologia de Maximum Likelihood Estimation (MLE), onde é estimado o risco futuro em um contrato já acordado. As contas a receber de clientes e os ativos de contratos são baixados quando não há expectativa razoável de recuperação.

Instrumentos financeiros

Instrumento financeiro é qualquer contrato que dê origem a um ativo financeiro para uma entidade e um passivo financeiro ou instrumento patrimonial para outra entidade. Os ativos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo na data de negociação, incluindo, no caso de instrumentos não registrados pelo valor justo nas demonstrações financeiras, os custos atribuíveis à transação. Posteriormente, os ativos financeiros são contabilizados pelo valor justo por meio de resultado (instrumentos derivativos), valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou custo amortizado menos *impairment* (contas a receber, depósitos de margem em corretoras e empréstimos), até a liquidação ou a transferência do título.

Outros passivos financeiros que não derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo da contraprestação líquida recebida, dos custos de transação, conforme apropriado e subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado até a transferência ou liquidação do título.

A Companhia avalia, em base prospectiva, as perdas esperadas de crédito associadas aos títulos de dívida registrados ao custo amortizado. A metodologia de *impairment* aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito. As provisões para *impairment* de ativos financeiros não registrados ao valor justo são valorizadas e calculadas individual e coletivamente e são reconhecidas no resultado do exercício em “Outras despesas operacionais”.

Ativos e passivos financeiros são apresentados líquidos no balanço patrimonial se, e somente se, houver um direito legal corrente e executável para compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada. A vida útil estimada dos armazéns é de 25 anos, correspondendo a uma depreciação de 4% ao ano. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.
O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado.

Docusign Envelope ID: E5ABEAA0-470E-89B2-8175-E3B454D18D98

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos valores de venda com o seu valor contábil e são reconhecidos em “Outros ganhos (perdas), líquidos” na demonstração do resultado.

Instrumentos financeiros derivativos

São classificados de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando em conta se sua finalidade é para proteção contra risco (hedge) ou não.

As operações que utilizam instrumentos financeiros efetuadas por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor justo, com os ganhos e as perdas, realizados e não realizados, reconhecidos diretamente no resultado do período.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para mitigar os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado dos ativos e dos passivos financeiros e que sejam altamente correlacionados no que se refere às alterações no seu valor de mercado em relação ao valor de mercado do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato e considerado efetivo na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são considerados como instrumentos de proteção (hedge) e são classificados de acordo com sua natureza em:

- Hedge de risco de mercado: os instrumentos financeiros classificados nessa categoria, bem como os seus ativos e passivos financeiros relacionados, objeto de hedge, são mensurados a valor justo e têm seus ganhos e perdas, realizados ou não realizados, registrados no resultado;

- Hedge de fluxo de caixa: os instrumentos classificados nessa categoria são mensurados a valor justo, sendo a parcela efetiva das valorizações ou das desvalorizações registrada, líquida dos efeitos tributários, em conta destacada no patrimônio líquido. A parcela não efetiva do respectivo hedge é reconhecida diretamente no resultado; e

- Hedge de Investimento Líquido em Operações no Exterior: é contabilizado de forma similar ao hedge de fluxo de caixa, ou seja, a parcela do ganho ou perda sobre o instrumento de hedge que for determinada como hedge efetivo é reconhecida no patrimônio líquido, reclassificado para o resultado do período em caso de alienação da operação no exterior. A parcela não efetiva é reconhecida no resultado do período.

Reconhecimento da receita para operações de importação de mercadorias e prestação de serviços

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia e do Grupo. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos, dos descontos e custo do produto.

A Companhia e suas subsidiárias reconhecem a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades. A Companhia e suas subsidiárias baseiam suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

A receita de serviços é reconhecida quando efetivamente realizada, ou seja, quando os seguintes aspectos tiverem sido cumulativamente atendidos: (a) houver evidência da existência de contrato; (b) o serviço tiver sido efetivamente prestado; (c) o preço estiver fixado e determinado; e (d) o recebimento for provável.

Docusign Envelope ID: E5ABEAA0-470E-89B2-8175-E3B454D18D98

A receita operacional da venda de produtos e mercadorias importados são reconhecidas quando o controle sobre os produtos é transferido, ou seja, no momento da entrega dos produtos para o cliente, e desde que não haja nenhuma obrigação não satisfeita que possa afetar a aceitação dos produtos pelo cliente. A entrega ocorre quando os produtos são enviados para o local especificado, os riscos de obsolescência e perda são transferidos, o cliente aceita os produtos, de acordo com o contrato de venda, e as disposições de aceite tenham prescritos ou a Companhia tem evidências objetivas de que todos os critérios de aceite das mercadorias foram atendidos.

A receita é reconhecida apenas na medida em que for altamente provável que não irá ocorrer uma reversão significativa.

Um recebível é reconhecido quando os produtos são entregues, uma vez que é nessa ocasião que a contraprestação se torna incondicional, porque apenas a passagem do tempo é necessária antes de o pagamento ser efetuado.

Subvenções governamentais

São reconhecidas por competência, como receita do exercício, ao longo do período correspondente às despesas de ICMS incorridas nos Estados do Espírito Santo, Santa Catarina, Pernambuco, Paraíba e Minas Gerais em conformidade com o pronunciamento técnico CPC 07 - Subvenção e Assistência Governamentais. Os saldos registrados na rubrica “Subvenções governamentais - financiamento FUNDAP”, no passivo circulante, referem-se aos empréstimos subsidiados, concedidos pelo Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo - BANDES, pelo prazo total de 25 anos, incluindo 5 anos de carência, com remuneração prefixada de 1% ao ano. Posteriormente, esses empréstimos são liquidados com um deságio de 90% do valor de face, com base em taxas de desconto obtidas em leilões efetuados durante o exercício, também realizados pelo BANDES.

Os saldos registrados na rubrica “Subvenções governamentais - FUNDAP a realizar”, no ativo circulante, referem-se à contrapartida dos ganhos obtidos, correspondentes ao deságio de 90% do valor de face, e dos empréstimos concedidos pelo BANDES, dos meses de junho, julho e agosto de 2026 (outubro, novembro e dezembro de 2025), cujos empréstimos correspondentes são liberados no exercício subsequente.

Os incentivos provenientes da redução do ICMS nas operações nos Estados de Santa Catarina, Espírito Santo, Pernambuco, Paraíba e Minas Gerais são repassados aos clientes quando do faturamento. Estão registrados como redução dos impostos sobre vendas pelo benefício recebido e, quando repassados aos clientes, como “Dedução da receita bruta” na demonstração do resultado do exercício

Para manutenção dos Incentivos, a companhia deve manter estabelecimento regular e ativo nos Estados, bem como, observar os procedimentos de renovação exigidos em cada Estado.

Imposto de renda e contribuição social

As despesas de Imposto de Renda e Contribuição Social do período compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado.

O encargo de Imposto de Renda e a Contribuição Social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O Imposto de Renda e a Contribuição Social corrente são apresentados líquidos, por entidade contribuinte,

Docusign Envelope ID: E5ABEAA0-470E-89B2-8175-E3B454D18D98

no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.
O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. Entretanto, o Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal).

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os impostos de renda diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias decorrentes dos investimentos em controladas, exceto quando o momento da reversão das diferenças temporárias seja controlado pela Companhia, e desde que seja provável que a diferença temporária não será revertida em um futuro previsível.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. Dessa forma, impostos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades, em geral são apresentados em separado, e não pelo líquido.

Informações por segmento

O CPC 22/IFRS 8 determina que os segmentos operacionais sejam divulgados de maneira consistente com as informações fornecidas ao tomador de decisões operacionais, que é a pessoa ou grupo de pessoas que aloca os recursos aos segmentos e que avalia sua performance. A Companhia atua na comercialização física e de derivativos financeiros relacionados a diversas commodities, com corporações nacionais e estrangeiras, instituições financeiras, produtores e usuários finais, em operações de comércio exterior, com foco na importação de mercadorias por conta e ordem de terceiros e encomenda, e a prestação de serviços de consultoria de planejamento comercial, operacional, logístico e financeiro relacionados ao processo de importação (*Business Process Outsourcing*), sendo os resultados da Companhia acompanhados, monitorados e avaliados de forma integrada pela Administração. Portanto, a Companhia e o Grupo operam com um único segmento que é importação/exportação.

Demonstrações financeiras consolidadas

(a) Controladas

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades estruturadas) nas quais o Grupo detém o controle. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle.

Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos para a aquisição de controladas em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição.

Docusign Envelope ID: E5ABEAA0-470E-89B2-8175-E3B454D18D98

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.
No processo de consolidação das demonstrações financeiras foram eliminadas as participações, os saldos das contas de ativo e de passivo, as receitas, as despesas entre as empresas do Grupo.

		Participação no capital total - %	
Empresas	**Tipo de controle**	**30/09/2026**	**31/12/2025**
Sertrading Serviços de Imp. e Exp. Ltda.	Direto	100%	100%
Sertrading S.A. (i)	Direto	100%	100%
BTG Pactual Commodities (BR) S.A.	Direto	100%	100%
Engelhart CTP (Shanghai) Co., Ltd.	Direto	100%	-
Fiagro BTG Pactual I Responsabilidade Limitada (i)	Direto	1%	-

(i) Nota 2.1

Investimentos

Os investimentos em controladas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial para fins de demonstrações financeiras individuais e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo.

Docusign Envelope ID: E5ABEAA0-470E-89B2-8175-E3B454D18D98

4. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes são compostos por depósitos bancários de alta liquidez e investimentos de curto prazo, com vencimento inferior a 90 dias e sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. A tabela abaixo apresenta a composição do saldo:

		Controladora		Consolidado	
	Remuneração	**30/09/2026**	**31/12/2025**	**30/09/2026**	**31/12/2025**
Caixa e bancos	-	152.476	289.148	178.314	289.420
Aplicação em compromissadas	100% do CDI	317.026	476.472	408.216	537.725
Total		**469.502**	**765.620**	**586.530**	**827.145**

O caixa excedente das contas correntes da Companhia é utilizado para a compra de compromissadas de títulos privados com liquidez diária. Todas essas aplicações têm rendimento pós-fixado a 100% do CDI, dessa forma, a média da remuneração do mesmo pode ser considerada como 100% do indexador.

5. Títulos e valores mobiliários

Em dezembro de 2023, maio e julho de 2025 a Companhia adquiriu, respectivamente, um montante de R$ 8.753.651, R$ 2.720.589, R$ 1.527.421 em notas promissórias emitidas pela BTG Pactual UK HoldCo Limited, listadas na Cayman Islands Stock Exchange. O principal tem vencimento em 2033 e 2035, porém com liquidez diária junto à contraparte pelo valor de principal mais juros incorridos. A apresentação desse título é através do custo amortizado. A tabela abaixo apresenta a composição do saldo atualizado:

			Controladora		Consolidado	
	Taxa de remuneração média ponderada	**Vencimento**	**30/09/2026**	**31/12/2025**	**30/09/2026**	**31/12/2025**
Custo amortizado						
Notas promissórias (i)	CDI + 0,55%	2033 a 2035	12.999.760	13.007.210	12.999.760	13.007.210
Subtotal			**12.999.760**	**13.007.210**	**12.999.760**	**13.007.210**
Ao valor justo por meio do resultado						
LFT	Selic	De março a setembro de 2027	271.892	310.887	271.892	310.887
Margem	SOFR -0,25%	Sem Vencimento	8.024	9.205	8.024	9.205
NTN-B (iii)	IPCA +7,25%	Maio de 2045	2.791.798	2.655.780	2.791.798	2.655.780
Fundo de Investimento (ii)	100 % do CDI	Sem Vencimento	9.120.163	5.798.609	9.120.163	5.798.609
Fiagro BTG Pactual I Responsabilidade Limitada (iv)	96% do CDI	Sem Vencimento	45.638	-	-	-
Subtotal			**12.237.515**	**8.774.481**	**12.191.877**	**8.774.481**
Total			**25.237.275**	**21.781.691**	**25.191.637**	**21.781.691**

(i) O valor justo destes instrumentos financeiros em 30 de setembro de 2026 é de R$ 12.999.760 (Em 31 de dezembro de 2025 R$ 13.007.210)
(ii) Aplicação no fundo de investimento BTG Pactual Empresas Fundo de Investimento Renda Fixa Referenciado DI que é um fundo com liquidez diária, e, pertence ao Grupo BTG Pactual, com rendimento total de aproximadamente 100% do CDI para o mês de setembro de 2026.
(iii) Título público com liquidez diária.
(iv) Vide nota 2.1

Docusign Envelope ID: E5ABEAA0-470E-89B2-8175-E3B454D18D98

6. Gestão de risco

O gerenciamento de riscos da Companhia e das demais entidades do grupo BTG Pactual é realizado por estrutura unificada em nível do Conglomerado Financeiro do Grupo, mediante o envolvimento de todas as instâncias de gestão e de controle do Banco e das demais empresas. Para o alcance dos seus objetivos estratégicos, o Grupo assume riscos de diferentes tipos e naturezas, inerentes à atividade bancária, e, para tanto, define os níveis de riscos que está disposto a incorrer, mantendo controles rigorosos para a sua identificação, mensuração, monitoramento, reporte e mitigação. Esses riscos são geridos por meio de processos específicos que enfatizam a integridade, a efetividade, a prudência e as responsabilidades institucional e pública, e que estão inseridos na estrutura e na cultura de gerenciamento de riscos da Instituição. A tomada e a gestão de riscos são realizadas em estreita correlação com as estratégias corporativas e com o planejamento estratégico do BTG Pactual.

O gerenciamento de riscos é exercido por um conjunto de áreas segregadas e independentes das áreas de negócios e de suporte corporativo, por comitês e por fóruns e reuniões regulares conduzidos pelas áreas de riscos, os quais subsidiam o Diretor de Riscos (Chief Risk Officer – "CRO"), o Diretor-Presidente, a Diretoria Executiva e o Conselho de Administração, na tomada de decisões. Nos termos da Resolução CMN nº 4.557/2017, o Conselho de Administração é a instância responsável por fixar os níveis de apetite por riscos, aprovar e revisar as políticas e os limites de riscos, as estratégias de gestão de riscos e de capital, o programa de testes de estresse e a gestão da política de gestão da continuidade dos negócios, entre outras atividades.

O apetite por riscos formalizado na Declaração de Apetite por Riscos (Risk Appetite Statement – RAS) corresponde aos tipos e aos níveis de riscos que o BTG Pactual, em todo o conglomerado do qual é a empresa líder (Conglomerado Financeiro BTG), está disposto a assumir na condução dos seus negócios e das suas atividades corporativas, segundo os seus objetivos estratégicos. A RAS é o instrumento que sintetiza a cultura de riscos do BTG Pactual e direciona os planos estratégicos de negócios, norteando o planejamento orçamentário e permitindo à Alta Administração otimizar a alocação de capital nos tipos de operações e de negócios de acordo com os níveis de risco considerados aceitáveis, observadas as condições dos mercados e dos ambientes regulatórios em que o Banco atua.

Para a definição do apetite por riscos, o BTG Pactual avalia os riscos mais relevantes pertinentes às suas atividades e aos seus negócios, observadas as diretrizes do Banco Central do Brasil estabelecidas na Resolução CMN nº 4.557/2017 e nas demais normas aplicáveis.

Nesse mapeamento, são destacados os riscos considerados mais relevantes na visão da Administração do Banco, sem prejuízo da gestão de todos os demais riscos a que está exposto: (i) risco de crédito, entendido como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou pela contraparte, das suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou de remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação dos valores emprestados; (ii) risco de taxa de juros da carteira bancária ("IRRBB"), que corresponde ao risco, atual ou potencial, do impacto de movimentos adversos das taxas de juros no capital e nos resultados da Instituição, para os instrumentos classificados na carteira bancária; (iii) risco de mercado (carteira trading), que é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado das posições detidas pela Instituição, bem como das suas margens financeiras, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação cambial, às taxas de juros, aos preços de ações e aos preços de mercadorias (commodities); (iv) risco de liquidez, que é a possibilidade de ocorrência de desequilíbrios entre ativos negociáveis e passivos exigíveis, ou seja, de descasamentos entre pagamentos e recebimentos que possam afetar a capacidade de pagamento da Instituição, consideradas as diferentes moedas e os prazos de liquidação dos seus direitos e das suas obrigações; (v) risco operacional, que é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, de deficiência ou de inadequação de processos internos, de pessoas e de sistemas ou de eventos externos, incluindo o risco legal, associado à inadequação ou à deficiência em contratos firmados pela Instituição, bem como a sanções em razão de descumprimento de disposições legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas; (vi) risco reputacional, entendido

Docusign Envelope ID: E5ABEAA0-470E-89B2-8175-E3B454D18D98

como a possibilidade de perdas decorrentes de danos à reputação da Instituição, com reflexos nas captações de recursos, nas receitas, nos custos operacionais, no custo de capital ou no valor para os acionistas, causados por evento adverso, ainda que o Banco não seja responsabilizado pelo evento que lhe deu origem; (vii) riscos social, ambiental e climático, que correspondem à possibilidade de perdas ou de danos decorrentes de irregularidades ou de eventos socioambientais e climáticos, os quais, no caso das instituições financeiras, são majoritariamente indiretos e se apresentam por meio das relações de negócios, como a cadeia de fornecimento, e das atividades de financiamento aos clientes ou de investimentos; (viii) risco cibernético, que é a possibilidade de eventos adversos no ambiente digital comprometerem a confidencialidade, a integridade ou a disponibilidade de dados, de sistemas e de serviços da Instituição, decorrentes de ataques externos, de acessos internos indevidos, de falhas tecnológicas ou de vulnerabilidades, com potencial de gerar perdas financeiras, sanções regulatórias, danos reputacionais e interrupção de operações críticas ou de serviços essenciais; e (ix) risco país e risco de transferência, referentes à possibilidade de perdas relativas ao não cumprimento de obrigações associadas à contraparte ou a instrumento mitigador localizados em jurisdições estrangeiras e potenciais entraves na conversão cambial de valores recebidos fora do Brasil, em razão de ações de governos centrais ou de eventos político-econômicos relacionados à jurisdição em que se encontra o tomador, o emissor, a contraparte ou o garantidor.

Modelo de três linhas de defesa

O Grupo adota o modelo de três linhas de defesa para sua gestão de riscos, que estabelece funções e responsabilidades distintas na governança e no gerenciamento dos riscos e dos controles internos inerentes às suas linhas de negócio e às suas operações.

A primeira linha de defesa é composta por todos os colaboradores, na condição de tomadores e de gestores dos riscos inerentes às suas atividades, responsabilidade atribuída aos respectivos heads de cada área. Compete a essa linha identificar tais riscos, desenhar e executar controles e procedimentos internos efetivos para a sua mensuração, o seu controle e a sua mitigação, supervisionar a sua aplicação, inclusive perante a terceiros e a prestadores de serviços, e implementar medidas corretivas para as vulnerabilidades identificadas.

A segunda linha de defesa é composta pelas áreas de Riscos, de Compliance e de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo (PLD/FT), do Jurídico, de Segurança da Informação, de Ouvidoria e de Sustentabilidade. Atuando de forma independente na supervisão, no apoio, no monitoramento e no questionamento do gerenciamento de riscos realizado pela primeira linha de defesa, de modo a assegurar a sua aderência ao apetite por riscos definido na RAS. Cabe-lhe, ainda, orientar a primeira linha de defesa, manter processos de rastreamento e de reporte tempestivo de eventos de risco e promover a cultura de riscos na Instituição.

A terceira linha de defesa corresponde à Auditoria Interna, que responde diretamente ao Conselho de Administração e é monitorada pelo Comitê de Auditoria. Realiza revisões independentes da efetividade dos sistemas, dos processos, dos controles internos, do gerenciamento de riscos e da governança corporativa, formulando recomendações de aprimoramento à primeira e à segunda linhas de defesa. As suas atividades, do planejamento à emissão dos relatórios, são conduzidas de forma livre de interferências.

O Grupo monitora e controla a exposição a riscos por meio de uma variedade de sistemas internos, distintos, porém complementares. Acreditamos que o envolvimento dos comitês e das áreas (incluindo suas subcomissões) com a gestão e com o controle contínuos dos riscos promove a cultura de rigoroso e efetivo controle de riscos em todo o Conglomerado Financeiro BTG Pactual. As comissões do Banco são compostas por membros sêniores das unidades de negócios e por membros superiores dos departamentos de controle, os quais são segregados e independentes das áreas de negócios e de suporte corporativo. Maiores detalhes sobre o gerenciamento de riscos podem ser consultados no site https://ri.btgpactual.com/, na seção Governança Corporativa / Gerenciamento de Risco.

Docusign Envelope ID: E5ABEAA0-470E-89B2-8175-E3B454D18D98

As políticas de gerenciamento de riscos e os relatórios que norteiam o gerenciamento de riscos e de capital, tais como o teste de adequação de capital, o plano de recuperação, o apetite por riscos e o modelo de governança, são submetidos à revisão do Comitê de Riscos e Capital, do CRO e da Diretoria Executiva, bem como, à avaliação e à aprovação do Conselho de Administração, com periodicidade mínima anual ou sempre que houver mudança significativa, de modo a assegurar o pleno alinhamento com os objetivos operacionais e estratégicos da Instituição.

A estrutura de governança do Grupo é compatível com a dinâmica dos seus negócios e com o modelo de gestão de seus riscos.

Nos períodos findos em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025, todos os limites foram plenamente atendidos.

a) Risco de mercado

Análise de Sensibilidade

O Value at Risk (VaR) é uma medida de sensibilidade da perda potencial nos instrumentos financeiros devido a movimentos adversos do mercado em um horizonte de tempo definido com um nível de confiança especificado. Junto com testes de estresse, o VaR é utilizado para medir a exposição e a sensibilidade de nossos instrumentos financeiros para o risco de mercado. O Grupo aplica simulação histórica com total remensuração dos instrumentos para o cálculo do VaR, preservando as distribuições reais e a correlação entre os ativos, não fazendo uso de aproximações (greek aproximations) e de distribuições normais. Nosso VaR pode ser medido e indicado de acordo com diferentes períodos, dados históricos e níveis de confiança. A precisão da metodologia de risco de mercado é testada por meio de testes (back-testing) diários que comparam a aderência entre as estimativas de VaR e os ganhos realizados e as perdas incorridas.

O VaR, apresentado abaixo, foi calculado para o período de um dia, nível de confiança de 95% e um ano de dado histórico. Nível de confiança de 95% significa que existe uma possibilidade, em vinte ocorrências, de que as receitas líquidas de negociação ficarão abaixo do VaR estimado. Dessa forma, déficits nas receitas líquidas de negociação em um único dia de negociação maior que o VaR apresentados são esperados e previstos de ocorrer, em média, cerca de uma vez por mês.

Deficiências em um único dia podem exceder o VaR apresentado por montantes significantes; e podem ocorrer com mais frequência ou acumular ao longo de um período maior, como um número de dias consecutivos de negociação. Dada a sua dependência dos dados históricos, a precisão do VaR é limitada em sua capacidade de prever mudanças de mercado sem precedentes, como distribuições históricas nos fatores de risco de mercado não podem produzir estimativas precisas de risco de mercado futuro. Diferentes metodologias de VaR e de estimativas de distribuição estatística podem produzir VaR substancialmente diferente. Além disso, o VaR calculado para um período de um dia não captura o risco de mercado das posições que não podem ser liquidadas ou compensadas por hedges no prazo de um dia. Como foi referido anteriormente, nós usamos modelos nos testes de estresse como um complemento do VaR em nossas atividades diárias com exposição a riscos.

A tabela a seguir contém a média diária do VaR da Companhia para o período findo em 30 de setembro de 2026 e exercício findo em 31 de dezembro de 2025:

	30/09/2026	31/12/2025
Média Diária do VaR (milhões de reais)	9,5	7,1

Docusign Envelope ID: E5ABEAA0-470E-89B2-8175-E3B454D18D98

b) Risco de moeda estrangeira

Em sua atividade base de compra e venda, a Companhia opera mercadoria com cotação em moeda estrangeira. Com isso, a Companhia gerencia diariamente sua exposição a moedas estrangeiras.

Para proteção em relação a alterações dos fluxos de caixa futuros em decorrência de variação cambial sobre os investimentos líquidos em operações no exterior, a companhia utiliza contratos de futuro, ativos financeiros e contratos de *forward* ou contratos de NDF (*Non Deliverable Forward).*

A taxa de câmbio para converter contas a pagar e contas a receber denominados em dólar para reais em 30 de setembro de 2026 foi de R$ 5,1809 (31 de dezembro de 2025 – R$ 5,502).

c) Risco de crédito

A Companhia está envolvida no negócio de comercialização de *commodities* diversificadas e de *commodities* relacionadas a produtos. Assim, uma parte substancial de recebíveis da Companhia é com outras empresas comerciais de *commodities*. Depósitos de margem geralmente consistem em caixa e equivalentes de caixa que estão em depósito com as suas contrapartes, bolsas de mercadorias e corretores que detêm tais depósitos em custódia. A exposição ao risco de instrumentos financeiros nas contrapartes da Companhia é limitada ao valor corrente justo dos contratos com valor positivo.

O risco de performance em um contrato aberto mede o risco de não performance de uma contraparte e é composto por: (i) a exposição *mark-to-market* (se houver) que reflete o custo para a Companhia se o contrato não for cumprido e tiver de ser substituído no mercado aberto sob condições prevalecentes, e (ii) o potencial futuro da exposição *mark-to-market* refletindo o fato de que o preço de mercado pode mover-se a partir do dia da exposição de cálculo para a data de entrega/pagamento contra o atual preço de mercado.

Adicionalmente, para as atividades de importação de bens e serviços da Companhia, a política de vendas está intimamente associada ao nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis e a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de venda e os limites individuais de posição, são procedimentos adotados para minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber.

Todas as contrapartes são submetidas a um rigoroso processo de análise de crédito, cujo foco principal é a avaliação da capacidade de pagamento do tomador, tendo por base simulações do fluxo de caixa, alavancagem e cronograma da dívida, qualidade dos ativos, cobertura de juros e capital de giro. Aspectos de natureza qualitativa, tais como orientação estratégica, setor de negócios, áreas de especialização, eficiência, ambiente regulatório e participação no mercado, são sistematicamente avaliados e complementam o processo de análise de crédito. Os limites de crédito das contrapartes são estabelecidos e revisados periodicamente pela área de Risco de Crédito e, quando aplicável, revisados e aprovados pelo Conselho de Administração, de acordo com as exposições correspondentes. A mensuração e o acompanhamento das exposições ao risco de crédito abrangem todos os instrumentos financeiros capazes de gerar risco de contraparte, tais como operações de crédito, títulos privados, derivativos, garantias prestadas, eventuais riscos de liquidação das operações, entre outros.

Docusign Envelope ID: E5ABEAA0-470E-89B2-8175-E3B454D18D98

A tabela abaixo apresenta o valor bruto e provisões para ativos financeiros da Companhia:

	Controladora			Consolidado		
	30/09/2026			30/09/2026		
	Valor Bruto	Provisão	Valor líquido	Valor Bruto	Provisão	Valor líquido
Ativos						
Caixa e equivalentes de caixa	469.502	-	469.502	586.530	-	586.530
Títulos e valores mobiliários	25.237.275	-	25.237.275	25.191.637	-	25.191.637
Contas a receber (i)	9.522.528	(52.410)	9.470.118	11.686.906	(52.410)	11.634.496
Instrumentos financeiros derivativos	1.324.492	-	1.324.492	1.334.190	-	1.334.190
Total Ativo	**36.553.797**	**(52.410)**	**36.501.387**	**38.799.263**	**(52.410)**	**38.746.853**
	31/12/2025			31/12/2025		
	Valor Bruto	Provisão	Valor líquido	Valor Bruto	Provisão	Valor líquido
Ativos						
Caixa e equivalente caixa	765.620	-	765.620	827.145	-	827.145
Títulos e valores mobiliários	21.781.691	-	21.781.691	21.781.691	-	21.781.691
Contas a receber (i)	5.905.389	(53.109)	5.852.280	5.906.978	(53.109)	5.853.869
Instrumentos financeiros derivativos	464.146	-	464.146	466.242	-	466.242
Total Ativo	**28.916.846**	**(53.109)**	**28.863.737**	**28.982.056**	**(53.109)**	**28.928.947**

(i) O contas a receber possui prazo máximo de vencimento de três meses. Com base no histórico de inadimplência, a Companhia entende que não há risco de créditos com perda esperada adicional a ser contabilizado em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025.

Nos períodos findos em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025, a Companhia não possuía instrumentos financeiros vencidos ou com *impairment*, cujos termos foram renegociados.

A tabela abaixo apresenta as exposições máximas ao risco de crédito com base nos valores contábeis e classificados por atividade econômica das contrapartes:

	Controladora			Consolidado		
	30/09/2026			30/09/2026		
	Instituições financeiras	Instituições não financeiras	Total	Instituições financeiras	Instituições não financeiras	Total
Ativos						
Caixa e equivalentes de caixa	469.502	-	469.502	586.530	-	586.530
Títulos e valores mobiliários	12.191.877	13.045.398	25.237.275	12.146.239	13.045.398	25.191.637
Contas a receber de clientes	-	9.470.118	9.470.118	-	11.634.496	11.634.496
Instrumentos financeiros derivativos	505.379	819.113	1.324.492	515.077	819.113	1.334.190
Total Ativo	**13.166.758**	**23.334.629**	**36.501.387**	**13.247.846**	**25.499.007**	**38.746.853**

Docusign Envelope ID: E5ABEAA0-470E-89B2-8175-E3B454D18D98

	31/12/2025			31/12/2025		
	Instituições financeiras	Instituições não financeiras	Total	Instituições financeiras	Instituições não financeiras	Total
Ativos						
Caixa e equivalentes de caixa	765.620	-	765.620	827.145	-	827.145
Títulos e valores mobiliários	8.774.481	13.007.210	21.781.691	8.774.481	13.007.210	21.781.691
Contas a receber de clientes	-	5.852.280	5.852.280	-	5.853.869	5.853.869
Instrumentos financeiros derivativos	324.988	139.158	464.146	327.084	139.158	466.242
Total Ativo	**9.865.089**	**18.998.648**	**28.863.737**	**9.928.710**	**19.000.237**	**28.928.947**

A tabela a seguir mostra a exposição máxima dos ativos financeiros por região geográfica:

	Controladora				Consolidado			
	30/09/2026				30/09/2026			
	Europa	América do Norte	América do Sul	Total	Europa	América do Norte	América do Sul	Total
Ativos								
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	469.502	469.502	-	-	586.530	586.530
Títulos e valores mobiliários	13.045.398	8.024	12.183.853	25.237.275	13.045.398	8.024	12.138.215	25.191.637
Contas a receber de clientes	2.260.282	-	7.209.836	9.470.118	2.260.282	-	9.374.214	11.634.496
Instrumentos financeiros derivativos	819.113	-	505.379	1.324.492	819.113	-	515.077	1.334.190
Total Ativo	**16.124.793**	**8.024**	**20.368.570**	**36.501.387**	**16.124.793**	**8.024**	**22.614.036**	**38.746.853**
	31/12/2025				31/12/2025			
	Europa	América do Norte	América do Sul	Total	Europa	América do Norte	América do Sul	Total
Ativos								
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	765.620	765.620	-	-	827.145	827.145
Títulos e valores mobiliários	13.007.210	4.869	8.769.612	21.781.691	13.007.210	4.869	8.769.612	21.781.691
Contas a receber de clientes	2.221.610	-	3.630.670	5.852.280	2.221.610	-	3.632.259	5.853.869
Instrumentos financeiros derivativos	139.158	-	324.988	464.146	139.158	-	327.084	466.242
Total Ativo	**15.367.978**	**4.869**	**13.490.890**	**28.863.737**	**15.367.978**	**4.869**	**13.556.100**	**28.928.947**

d) Risco de liquidez

O risco de liquidez surge no financiamento geral das atividades de comercialização de *commodities* e de importação de bens e serviços da Companhia e na gestão de posições, que inclui tanto o risco de ser incapaz de financiar a carteira de ativos da Companhia em prazos e taxas apropriadas, e o risco de ser incapaz de liquidar uma posição em tempo hábil a um preço razoável.

Gestão do perfil de liquidez é projetada para assegurar que a Companhia tem acesso aos fundos necessários para cobrir as responsabilidades no vencimento. Fontes de recursos incluem juros e depósitos não remunerados, nota de banco, conta de negociação de passivos, acordos de recompra, empréstimos e acordos de empréstimo.

A Companhia detém contratos de derivativos para a venda de mercadorias físicas e ativos derivativos que são esperados gerarem fluxos de caixa que estarão disponíveis para atender às saídas de caixa em compras e outros passivos. No negócio de comercialização, estabelecer contratos de mercadorias e liquidar os estoques de negociação, através da troca da mercadoria por dinheiro antes do prazo

Docusign Envelope ID: E5ABEAA0-470E-89B2-8175-E3B454D18D98

de vencimento contratual é uma prática usual. Adicionalmente, detém contratos de FINIMP para financiar a importação de bens e serviços do exterior que são esperados gerarem fluxos de caixa que estarão disponíveis para atender às saídas de caixa em compras.
O risco de liquidez é, consequentemente, medido pela atribuição dos passivos ao menor período estimado em que a contraparte pode exigir o reembolso, e ativos para o primeiro período estimado em que a Companhia pode realizar em dinheiro esses ativos sem qualquer desconto significativo do valor de mercado.

A tabela abaixo resume o perfil dos passivos financeiros da Companhia e sua maturidade em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025, com o fluxo de caixa descontado:

	Controladora			Consolidado		
	30/09/2026			30/09/2026		
	Com menos de 12 meses	Mais de 12 meses	Total	Com menos de 12 meses	Mais de 12 meses	Total
Passivos						
Fornecedores	12.827.332	-	12.827.332	12.829.250	-	12.829.250
Instrumentos financeiros derivativos	553.165	805.280	1.358.445	553.165	805.280	1.358.445
Empréstimos	2.635.870	13.207.157	15.843.027	2.635.870	13.207.157	15.843.027
Total de passivos	**16.016.367**	**14.012.437**	**30.028.804**	**16.018.285**	**14.012.437**	**30.030.722**

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2025			31/12/2025		
	Com menos de 12 meses	Mais de 12 meses	Total	Com menos de 12 meses	Mais de 12 meses	Total
Passivos						
Fornecedores	5.776.412	-	5.776.412	5.777.232	-	5.777.232
Instrumentos financeiros derivativos	711.373	510.952	1.222.325	711.373	510.952	1.222.325
Empréstimos	713.240	13.931.195	14.644.435	713.240	13.931.195	14.644.435
Total de passivos	**7.201.025**	**14.442.147**	**21.643.172**	**7.201.845**	**14.442.147**	**21.643.992**

7. Instrumentos financeiros derivativos ao valor justo por meio do resultado

No curso normal das operações, a Companhia mantém diversos instrumentos financeiros derivativos envolvendo liquidação futura. Essas operações incluem futuros, compra a termo e contratos de venda e contratos de opções que são executados tanto em bolsas reguladas ou no mercado sobre balcão (“OTC”).

Os contratos de futuros são compromissos contratuais negociados em bolsa quer para receber ou entregar um montante fixo ou valor de uma mercadoria ou instrumento financeiro em uma data futura e preço especificado. Trocas futuras normalmente exigem das partes uma garantia como “margens iniciais” e depósitos em dinheiro adicionais para “margens de variação”, com base em flutuações de valor de mercado. Contratos OTC podem ou não exigir o pagamento de margens iniciais ou margens de variação, envolvendo partes que concordaram em trocar

Docusign Envelope ID: E5ABEAA0-470E-89B2-8175-E3B454D18D98

pagamentos em dinheiro ou entregar/receber a mercadoria subjacente ou instrumento financeiro. Os contratos de opção são acordos contratuais que dão ao comprador o direito, mas não a obrigação, de comprar ou vender um instrumento financeiro ou mercadoria, a um preço predeterminado.

Em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025, os instrumentos financeiros derivativos nominais e sua variação a valor justo são os seguintes:

	Controladora				Consolidado			
	30/09/2026				30/09/2026			
	Ativos		Passivos		Ativos		Passivos	
	Nominal	Valor justo	Nominal	Valor justo	Nominal	Valor justo	Nominal	Valor justo
Deliverable forward	9.923.499	819.113	9.172.876	717.363	9.923.499	828.811	9.172.876	717.363
Swap	27.833.131	301.011	42.838.728	529.915	27.833.131	301.011	42.838.728	529.915
Options	-	22.825	36.051	31.186	-	22.825	36.051	31.186
Futures (i)	22.936	8.024	570	-	22.936	8.024	570	-
Non-delivered forward	3.216.032	181.544	3.856.942	79.981	3.216.032	181.544	3.856.942	79.981
	40.995.599	**1.332.517**	**55.905.168**	**1.358.445**	**40.995.599**	**1.342.215**	**55.905.168**	**1.358.445**

	31/12/2025				31/12/2025			
	Ativos		Passivos		Ativos		Passivos	
	Nominal	Valor justo	Nominal	Valor justo	Nominal	Valor justo	Nominal	Valor justo
Deliverable forward	5.715.569	139.158	5.364.934	604.493	5.715.569	141.254	5.364.934	604.493
Swap	23.151.631	67.453	23.151.631	496.675	23.151.631	67.453	23.151.631	496.675
Options	800.000	141	800.000	143	800.000	141	800.000	143
Futures (i)	50.968	9.206	192.751	-	50.968	9.206	192.751	-
Non-delivered forward	2.323.321	257.394	2.720.094	121.014	2.323.321	257.394	2.720.094	121.014
	32.041.488	**473.352**	**32.229.409**	**1.222.325**	**32.041.488**	**475.448**	**32.229.409**	**1.222.325**

(i) Ganhos e perdas com futuros negociados em bolsa estão incluídos em 'Títulos e valores mobiliários - Margem'.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Ativo circulante	808.282	405.933	817.980	408.029
Ativo não circulante	524.234	67.419	524.234	67.419
Total	**1.332.516**	**473.352**	**1.342.214**	**475.448**
	30/09/2026	**31/12/2025**	**30/09/2026**	**31/12/2025**
Passivo circulante	553.165	711.373	553.165	711.373
Passivo não circulante	805.280	510.952	805.280	510.952
Total	**1.358.445**	**1.222.325**	**1.358.445**	**1.222.325**

Docusign Envelope ID: E5ABEAA0-470E-89B2-8175-E3B454D18D98

a) Valor justo dos instrumentos financeiros

Consistente com o CPC 46 / IFRS 13 – Mensuração do valor justo, a Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de ativos e passivos pela técnica de avaliação:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2: informações, além dos preços cotados incluídas no nível 1, que são observáveis pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços); e
- Nível 3: informações para os ativos ou passivos que não são baseadas em dados observáveis pelo mercado (ou seja, premissas não observáveis). Instrumentos nesta categoria foram avaliados utilizando uma técnica de avaliação utilizando pelo menos uma entrada, o que poderia ter um efeito significativo sobre a valorização do instrumento, não é baseado em um mercado com dados observáveis. Onde as entradas podem ser observadas a partir de dados do mercado sem indevido custo e esforço, o dado observado é usado. Caso contrário, a Companhia determina um nível razoável para a entrada.

Em certos casos, os dados utilizados para determinar o valor justo podem ser medidos a partir de diferentes níveis de hierarquia de valor justo. Nestes casos, o instrumento financeiro é classificado no nível mais conservador da hierarquia em que os dados significativos para a avaliação do valor justo foram utilizados. Esta avaliação exige julgamento e considera fatores específicos dos instrumentos financeiros relevantes. Mudanças na disponibilidade da informação podem resultar na reclassificação de certos instrumentos financeiros entre os diferentes níveis de valor justo na hierarquia de mensuração.

A tabela a seguir mostra uma análise de ativos e passivos financeiros e estoques a valor justo pelo nível da hierarquia do valor justo em 30 de setembro de 2026 e 31 dezembro de 2025.

	Controladora				Consolidado			
	30/09/2026				30/09/2026			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos								
Deliverable forward	-	819.113	-	819.113	-	828.811	-	828.811
Non-deliverable forwards	-	181.544	-	181.544	-	181.544	-	181.544
Swap	-	301.011	-	301.011	-	301.011	-	301.011
Options	-	22.825	-	22.825	-	22.825	-	22.825
Títulos e valores mobiliários	3.071.714	9.165.801	-	12.237.515	3.071.714	9.120.163	-	12.191.877
Estoques	-	1.006.820	-	1.006.820	-	1.006.820	-	1.006.820
Total	**3.071.714**	**11.497.114**	**-**	**14.568.828**	**3.071.714**	**11.461.174**	**-**	**14.532.888**
Passivos								
Deliverable forward	-	717.363	-	717.363	-	717.363	-	717.363
Non-deliverable forwards	-	79.981	-	79.981	-	79.981	-	79.981
Swap	-	529.915	-	529.915	-	529.915	-	529.915
Options	-	31.186	-	31.186	-	31.186	-	31.186
Total	**-**	**1.358.445**	**-**	**1.358.445**	**-**	**1.358.445**	**-**	**1.358.445**

Docusign Envelope ID: E5ABEAA0-470E-89B2-8175-E3B454D18D98

	Controladora				Consolidado			
	31/12/2025				31/12/2025			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos								
Instrumentos financeiros derivativos								
Deliverable forward	-	139.158	-	139.158	-	141.254	-	141.254
Non-deliverable forwards	-	257.394	-	257.394	-	257.394	-	257.394
Swap	-	67.453	-	67.453	-	67.453	-	67.453
Options	-	141	-	141	-	141	-	141
Títulos e valores mobiliários	8.774.481	-	-	8.774.481	8.774.481	-	-	8.774.481
Estoques	-	714.149	-	714.149	-	714.149	-	714.149
Total	**8.774.481**	**1.178.295**	**-**	**9.952.776**	**8.774.481**	**1.180.391**	**-**	**9.954.872**
Passivos								
Instrumentos financeiros derivativos								
Deliverable forward	-	604.493	-	604.493	-	604.493	-	604.493
Non-deliverable forward	-	121.014	-	121.014	-	121.014	-	121.014
Swap	-	496.675	-	496.675	-	496.675	-	496.675
Options	-	143	-	143	-	143	-	143
Total	**-**	**1.222.325**	**-**	**1.222.325**	**-**	**1.222.325**	**-**	**1.222.325**

A Companhia é uma operadora de *commodities,* de modo que os estoques são essencialmente adquiridos com a finalidade de venda em futuro próximo e de gerar lucro com base nas variações dos preços. Por esse motivo, os estoques de *commodities* são mensurados pelo valor justo menos os custos de venda e apresentados de forma complementar aos instrumentos financeiros marcados ao valor justo relacionados às operações.

Não houve reclassificações entre Nível 1, 2 e 3 para os períodos findos em 30 de setembro de 2026 e dezembro de 2025.

Docusign Envelope ID: E5ABEAA0-470E-89B2-8175-E3B454D18D98

8. Estoques

Em 30 de setembro de 2026 e 31 dezembro de 2025, os estoques foram compostos por:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	**31/12/2025**	**30/09/2026**	**31/12/2025**
Exportação em andamento (i)	1.006.820	714.149	1.006.820	714.149
Mercadorias importadas	460.614	506.903	460.626	507.004
Importação em andamento	3.305.057	1.325.316	3.307.088	1.326.659
Adiantamentos a fornecedores estrangeiros	465.953	859.448	465.953	860.639
Total	**5.238.444**	**3.405.816**	**5.240.487**	**3.408.451**

(i) Os estoques de commodities são avaliados a valor justo com base em preços observáveis e ajustadas para levar em conta o custo para vender os produtos (principalmente de distribuição, transformação e transporte). Em 30 de setembro de 2026 a provisão para quebra e retenção técnica nos portos foi de R$ 67.382 (Em 31 de dezembro de 2025 – R$ 20.579).

9. Adiantamentos a fornecedores

Em 30 de setembro de 2026 e 31 dezembro de 2025, adiantamentos a fornecedores da Companhia eram compostos por:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	**31/12/2025**	**30/09/2026**	**31/12/2025**
Adiantamento em BRL	1.079.810	1.169.168	1.080.116	1.169.641
Adiantamento em USD	480.034	425.406	480.034	425.406
Variação Cambial	(861)	(4.666)	(861)	(4.666)
Provisão para perdas esperadas de crédito	(23.898)	(45.302)	(23.898)	(45.302)
Total	**1.535.085**	**1.544.607**	**1.535.391**	**1.545.080**

10. Outros passivos

Em 30 de setembro de 2026 e 31 dezembro de 2025, outras contas a pagar da Companhia eram compostos por:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	**31/12/2025**	**30/09/2026**	**31/12/2025**
Programas de incentivo	36.557	37.715	36.557	37.715
Despesas com funcionários	33.325	23.530	33.605	23.750
Impostos	638.508	453.617	697.738	454.505
Outros (i)	259.105	368.607	2.445.353	393.454
Total	**967.495**	**883.469**	**3.213.253**	**909.424**

(i) Na Controladora, refere-se a estimativa de desembolso futuro no âmbito da combinação de negócios. No consolidado, corresponde substancialmente a obrigações a pagar ao Fiagro (nota 2.1)

Docusign Envelope ID: E5ABEAA0-470E-89B2-8175-E3B454D18D98

11. Empréstimos

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	**31/12/2025**	**30/09/2026**	**31/12/2025**
Moeda Nacional				
CRA	4.889.356	4.966.072	4.889.356	4.966.072
CDCA	8.820.001	8.926.930	8.820.001	8.926.930
Debênture	2.448.815	1.028.438	2.448.815	1.028.438
Subtotal	**16.158.172**	**14.921.440**	**16.158.172**	**14.921.440**
Ajuste ao valor de mercado (i)	(315.145)	(285.189)	(315.145)	(285.189)
Subtotal	**15.843.027**	**14.636.251**	**15.843.027**	**14.636.251**
Moeda Estrangeira (ii)				
Financiamento de importação - FINIMP	-	8.184	-	8.184
Subtotal	**-**	**8.184**	**-**	**8.184**

(i) Considera os ajustes a valor de mercado dos objetos de hedge contábil de valor justo.
(ii) Financiamento de importação de curto prazo, em moeda estrangeira.

		Controladora		Consolidado	
	Vencimento	**30/09/2026**	**31/12/2025**	**30/09/2026**	**31/12/2025**
Circulante	2026	320.001	713.240	320.001	713.240
Circulante	2027	2.315.868	-	2.315.868	-
Não circulante	2027	-	2.169.835	-	2.169.835
Não circulante	2028	498.473	454.515	498.473	454.515
Não circulante	2029	5.505.899	5.474.103	5.505.899	5.474.103
Não circulante	2031	975.518	975.518	975.518	975.518
Não circulante	2033	592.333	-	592.333	-
Não circulante	2034	4.143.349	4.143.349	4.143.349	4.143.349
Não circulante	2035	815.592	815.592	815.592	815.592
Não circulante	2036	482.561	-	482.561	-
Não circulante	2040	183.471	183.471	183.471	183.471
Não circulante	2041	325.106	-	325.106	-
Subtotal		**16.158.171**	**14.929.624**	**16.158.171**	**14.929.624**
Ajuste ao valor de mercado (i)		(315.144)	(285.189)	(315.144)	(285.189)
Total		**15.843.027**	**14.644.435**	**15.843.027**	**14.644.435**

(i) Considera os ajustes a valor de mercado dos objetos de hedge contábil de valor justo.

Docusign Envelope ID: E5ABEAA0-470E-89B2-8175-E3B454D18D98

Em 19 de julho de 2024, a Engelhart CTP (Brasil) S.A, incorporada pela Companhia (nota 2.1), protocolou junto à CVM a documentação relativa à 1ª emissão de inicialmente 8.500.000 (oito milhões e quinhentos mil) certificados de direitos creditórios do agronegócio ("CDCA") em sistema de vasos comunicantes, correspondente a R$ 8.500.000.000,00 (oito bilhões e quinhentos milhões de reais), divididas em nove séries. Os CDCAs da 1ª, 2ª e 3ª séries terão vencimento em 5 anos e pagamentos de juros semestrais. Os CDCAs da 4ª, 5ª e 6ª séries terão vencimento em 7 anos e pagamentos de juros semestrais. Os CDCAs da 7ª, 8ª e 9ª séries terão vencimento em 10 anos, sendo que duas das séries terão pagamento de juros semestrais, e uma das séries terá pagamentos de juros mensais. Em todos as séries o principal será amortizado integralmente na data de vencimento.

Em 15 de setembro de 2025, o BTG Pactual Commodities Sertrading emitiu debênture simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária no montante total de R$ 1.000.000.000,00 (um bilhão de reais) dividida em quatro séries com juros semestrais. As debêntures das 1ª e 2ª séries terão vencimento em 10 anos e das 3ª e 4ª séries terão vencimento em 15 anos. Em todas as séries o principal será amortizado integralmente na data de vencimento.

Em 27 de julho de 2026, o BTG Pactual Commodities Sertrading emitiu debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária no montante total de R$ 1.400.000.000,00 (um bilhão e quatrocentos milhões de reais) dividida em seis séries com juros semestrais. As debêntures das 1ª e 2ª séries terão vencimento em 7 anos, das 3ª e 4ª séries terão vencimento em 10 anos, das 5ª e 6ª séries terão vencimento em 15 anos. Em todas as séries o principal será amortizado integralmente na data de vencimento.

A Companhia possui um financiamento via a estruturação de CRAs (i), CDCA (ii), Debênture e FINIMP. Em 30 de setembro de 2026 e 31 dezembro de 2025, empréstimos bancários em reais são compostos por:

Modalidade	Moeda	Taxa de juros média a.a ponderada	30/09/2026	31/12/2025
CRA	BRL	102% CDI	4.000.901	4.153.369
CRA	BRL	12,67%	888.456	812.703
CDCA	BRL	101% CDI	2.046.998	2.125.111
CDCA	BRL	NTNB29 + 0,10%	880.745	611.898
CDCA	BRL	DI jan/28 + 0,10%	596.837	304.603
CDCA	BRL	102,5% CDI	295.611	385.929
CDCA	BRL	NTNB30 + 0,25%	393.269	865.677
CDCA	BRL	DI jan/29 + 0,25%	338.259	347.973
CDCA	BRL	104% CDI	1.033.921	1.074.595
CDCA	BRL	NTNB33 + 0,40%	1.032.443	1.011.194
CDCA	BRL	DI jan/30 + 0,40%	2.201.917	2.199.950
Debênture	BRL	12%	347.306	357.266
Debênture	BRL	IPCA + 6,72%	491.555	481.828
Debênture	BRL	13%	125.475	129.099
Debênture	BRL	IPCA + 6,47%	61.495	60.245
Debênture	BRL	13,71% pré	381.383	-
Debênture	BRL	IPCA + 7,51%	221.521	-
Debênture	BRL	14,00% pré	139.437	-
Debênture	BRL	IPCA + 7,52%	350.259	-
Debênture	BRL	14,35% pré	135.816	-
Debênture	BRL	IPCA + 7,53%	194.567	-
FINIMP	USD	5,91% a.a.	-	8.184
Subtotal			**16.158.171**	**14.929.624**
Ajuste ao valor de mercado (iii)			(315.144)	(285.189)
Total			**15.843.027**	**14.644.435**

(i) CRA – certificado de recebíveis do agronegócio: são operações lastreadas a títulos a receber de contratos de originação de *commodities*. CRA emitidos com obrigação de recompra por parte da Companhia são apresentados líquidos no passivo dado a natureza da operação.

Docusign Envelope ID: E5ABEAA0-470E-89B2-8175-E3B454D18D98

(ii) CDCA - certificado de direitos creditórios do agronegócio: é um título de crédito nominativo, de livre negociação e representativo de promessa de pagamento em dinheiro, vinculado a direitos creditórios originários de negócios realizados entre produtores rurais (ou suas cooperativas) e terceiros, inclusive financiamentos ou empréstimos.

(iii) Considera os ajustes a valor de mercado dos objetos de hedge contábil de valor justo.

O principal tem vencimentos a partir de janeiro de 2027 até 2041. Os juros incorridos em empréstimos são reconhecidos em "Despesas Financeiras" nas demonstrações do resultado e totalizaram R$ 1.398.420 para o período findo em 30 de setembro de 2026.

Hedge de valor justo

A Companhia adota a estratégia de *hedge accounting* de valor justo, que consiste em refletir contabilmente os efeitos econômicos de proteção desejados. São realizadas captações por meio de instrumentos de dívida indexados principalmente a percentuais do DI, ao IPCA e a taxas prefixadas, que consequentemente necessitam de proteção contra às variações do mercado. Os principais objetos protegidos por meio desta estratégia é o certificado de direito creditório do agronegócio – CDCA, certificado de recebíveis do agronegócio – CRA e debênture. Os instrumentos designados para a relação de hedge, por sua vez, são Swaps.

	30/09/2026		
	Instrumento de hedge		
	Valor nominal	**Mercado**	**Objeto do hedge**
Hedge de valor justo	(5.729.493)	315.145	(315.145)

	31/12/2025		
	Instrumento de hedge		
	Valor nominal	**Mercado**	**Objeto do hedge**
Hedge de valor justo	(5.026.214)	285.189	(285.189)

Movimentação da dívida líquida é composto por:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	**31/12/2025**	**30/09/2026**	**31/12/2025**
Saldo inicial	14.929.623	152.636	14.929.623	152.636
Incorporação de saldo (ii)	-	13.507.329	-	13.507.329
Novas dívidas(iii)	1.400.000	1.000.000	1.400.000	1.000.000
Pagamento principal	(8.172)	(142.869)	(8.172)	(142.869)
Pagamento de juros, líquidos	(1.565.952)	(675.997)	(1.565.952)	(675.997)
Despesas líquidas com juros	1.398.420	1.083.123	1.398.420	1.083.123
Fee a realizar	4.252	5.401	4.252	5.401
Subtotal	**16.158.171**	**14.929.624**	**16.158.171**	**14.929.624**
Ajuste ao valor de mercado (i)	(315.144)	(285.189)	(315.144)	(285.189)
Total	**15.843.027**	**14.644.435**	**15.843.027**	**14.644.435**

(i) Considera os ajustes a valor de mercado dos objetos de hedge contábil de valor justo.
(ii) Saldo referente a incorporação da Engelhart CTP (Brasil) S.A. (nota 2.1).
(iii) Vide nota 2.1

Docusign Envelope ID: E5ABEAA0-470E-89B2-8175-E3B454D18D98

12. Contingências

A Companhia, a qualquer momento, pode estar envolvida em processos legais e regulamentares, ações e reclamações no curso normal de seus negócios, inclusive com contrapartes, agências governamentais e intercâmbios.

A diretoria avalia as contingências existentes de acordo com os méritos e resultados esperados e reconhece uma provisão adequada, sempre que necessário, para cobrir perdas prováveis e estimáveis sobre tais assuntos. Se for o caso, o julgamento da diretoria considera opiniões de consultores externos sobre o resultado esperado para cada assunto

a) Tributárias

As provisões para processos fiscais e previdenciários são decorrentes de processos judiciais e administrativos relacionados a tributos federais, estaduais e municipais. Sua constituição é baseada na probabilidade de saída de recursos, considerando também a opinião de consultores jurídicos externos e a instância em que se encontra cada um dos processos.

b) Cíveis

Nas ações cíveis com potencial de perda (danos morais e patrimoniais e outros processos com pedidos condenatórios), os valores das contingências são provisionados com base na probabilidade de saída de recursos, tendo o parecer de consultores jurídicos externos como uma das fontes para a estimativa.

c) Trabalhistas

São compostas por demandas judiciais de ex-colaboradores, constituídas principalmente por pedidos de horas extras e de equiparação salarial. Os valores das provisões são estimados de acordo com análise do valor potencial de perda, considerando, entre outros, o estágio do processo e pareceres de consultores jurídicos externos.

Em 30 de setembro de 2026 a Companhia possuía R$ 0,4 milhões referentes, substancialmente, a contingências trabalhistas e aproximadamente R$ 3,4 milhões de cíveis consideradas como de perda provável (31 de dezembro de 2025 – R$ 2.923), bem como passivos contingentes (perda possível), relacionados a processos tributários, administrativos e trabalhistas no montante de R$ 374 milhões (31 de dezembro de 2025 – R$ 441 milhões) na controladora e no consolidado.

Movimentação das contingências é composta por:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	**31/12/2025**	**30/09/2026**	**31/12/2025**
Saldo inicial	3.259	100	3.259	100
Incorporação de saldo (i)	-	1.225	-	1.225
Constituições / (Reversões)	582	1.934	582	1.934
Total	**3.841**	**3.259**	**3.841**	**3.259**

(i) Saldo referente a incorporação da Engelhart CTP (Brasil) S.A. (nota 2.1).

Em 30 de setembro de 2026 a Engelhart CTP (Brasil) S.A, incorporada pela Companhia (nota 2.1) figurava como parte em processos com probabilidade de perda provável, os quais estão provisionados, de acordo com as normas contábeis vigentes. A seguir a descrição dos processos relevantes:

Docusign Envelope ID: E5ABEAA0-470E-89B2-8175-E3B454D18D98

- Em fevereiro de 2020, a Engelhart CTP (Brasil) S.A, incorporada pela Companhia (nota 2.1) tomou conhecimento de um processo de natureza cível, envolvendo o valor total de contingência passiva estimado em, aproximadamente, R$ 5 milhões. No ano de 2023 foi constituído uma provisão de 100% do valor estimado para suportar eventuais perdas decorrentes. Em dezembro de 2024, o processo foi julgado parcialmente procedente, resultando em um saldo atual de R$ 2 milhões.

  Em 30 de setembro de 2026, a Engelhart CTP (Brasil) S.A, incorporada pela Companhia (nota 2.1) figurava como parte em processos com probabilidade de perda possível, os quais não estão provisionados, de acordo com as normas contábeis vigentes. A seguir a descrição dos processos relevantes:

- Em setembro de 2018 a Engelhart CTP (Brasil) S.A, incorporada pela Companhia (nota 2.1) recebeu 06 autos de infração que visam a glosa de créditos de PIS COFINS oriundo de erro de preenchimento de obrigação acessória (EFD contribuições). Os processos estão na 1º instância administrativa aguardando julgamento. Em razão do prognóstico atribuído pelos advogados, a empresa não estabeleceu qualquer provisão. O valor da Contingência é R$ 39 milhões.

- A Companhia recebeu auto de infração da Secretaria da Receita Federal, no montante de R$ 141 milhões, por não concordar com a classificação fiscal (NCM) utilizada no processo de desembaraço de mercadorias, e R$ 76 milhões refere-se a diferença de tributos por conta do certificado de origem e R$ 65 milhões trata-se diferença de alíquota PIS e COFINS sobre a importação de produtos devido a questionamento do fisco federal relacionado a descrição da mercadoria. Ambos os processos o entendimento vem sendo discutido na esfera administrativa. Processo sem risco para a Companhia, respaldado por contrato com terceiros.

- Em agosto de 2026 a BTG Commodities Sertrading recebeu um auto de infração, de IRPJ/CSLL, decorrente de ajuste de preços de transferência sobre receitas de exportação. O processo está na 1ª instância administrativa aguardando julgamento. Em razão do prognóstico atribuído pelos advogados, a empresa não estabeleceu qualquer provisão. O valor da Contingência é R$ 53 milhões (Em 31 de dezembro de 2025 – R$ 0).

13. Patrimônio líquido

Capital social

Ao administrar seu capital, os objetivos da Companhia são os de salvaguardar a sua capacidade de seguir com objetivo de oferecer retorno aos acionistas, trazer benefícios aos seus outros parceiros e otimizar a estrutura de capital, a fim de reduzir o seu custo.

Em 30 de setembro de 2026 o capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado é de R$ 1.117.659 (Em 31 de dezembro de 2025 – R$ 1.117.659), representado por 11.046.094.622 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. A Companhia não possui, nos períodos findo em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025, instrumentos financeiros com efeitos de diluição ao cálculo do lucro por ação básico e diluído.

	Controladora e Consolidado		
	30/09/2026		
Acionistas	**Quantidade de ações**	**Participação (%)**	**Valor (R$ mil)**
Banco BTG Pactual S.A.	11.046.094.622	100%	1.117.659
Total	**11.046.094.622**	**100%**	**1.117.659**

Docusign Envelope ID: E5ABEAA0-470E-89B2-8175-E3B454D18D98

	Controladora e Consolidado		
	31/12/2025		
Acionistas	**Quantidade de ações**	**Participação (%)**	**Valor (R$ mil)**
Banco BTG Pactual S.A.	11.046.094.622	100%	1.117.659
	11.046.094.622	**100%**	**1.117.659**

Reserva Legal

A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital.

Do lucro líquido do exercício, 5% (cinco por cento) serão aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal, que não excederá de 20% (vinte por cento) do capital social.

Reserva Capital

As reservas de capital somente poderão ser utilizadas para: (i) absorção de prejuízos que ultrapassarem os lucros acumulados e as reservas de lucros; (ii) resgate, reembolso ou compra de ações; (iii) resgate de partes beneficiárias; e (iv) incorporação ao capital social; (v) pagamento de dividendo a ações preferenciais, quando essa vantagem lhes for assegurada.

Em 30 de setembro de 2026, o montante de reserva de capital da Companhia é de R$ 9.967.917 (31 de dezembro de 2025 – R$ 9.967.917)

Dividendos

A Companhia distribuirá como dividendo entre todas as ações, em cada exercício social, 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício.

Em 31 de dezembro de 2025, a Administração atendendo a deliberação dos Acionistas controladores não propôs à Assembleia de acionistas a distribuição de dividendos, conforme a ata da assembleia geral extraordinária realizada em 21 de março de 2026.

Reserva de lucros a deliberar

A Companhia constituiu a reserva de lucros a deliberar em função do resultado não distribuído no exercício em 31 de dezembro de 2025.

Reserva de ágio

A Companhia constituiu a reserva de ágio em função da incorporação da sociedade Engelhart CTP (Brasil) S.A. (nota 2.1).

14. Partes relacionadas

A política da administração para as entidades relacionadas é determinada com base em condições de mercado de acordo com regras de preços de transferência locais para as receitas e os demais itens são efetuadas com base em taxas e em condições usuais de mercado. As transações com partes relacionadas para os períodos findo em 30 de setembro de 2026 e 2025 e exercício findo em 31 dezembro de 2025 estão resumidos a seguir:

Docusign Envelope ID: E5ABEAA0-470E-89B2-8175-E3B454D18D98

			Controladora	
	Relação	**Nota**	**30/09/2026**	**31/12/2025**
Caixa e equivalentes de caixa				
- Banco BTG Pactual S.A.	Controladora	4	429.957	876.655
Títulos e valores mobiliários				
- BTG Pactual Holdco UK	Relacionada	5	12.999.760	13.007.210
- BTG Pactual Empresas FIRF	Relacionada	5	9.120.163	5.798.609
Fiagro BTG Pactual I Responsabilidade Limitada	Controlada	5	45.638	-
Contas a receber				
- BTG Pactual Commodities (CH) S.A.	Relacionada	6	2.260.282	2.221.610
Empréstimos				
- Banco BTG Pactual S.A.	Controladora	11	(121.318)	(45.782)
Instrumentos financeiros derivativos				
- Banco BTG Pactual S.A.	Controladora	7	(233.226)	(429.222)
- BTG Pactual Commodities (CH) S.A.	Relacionada		(291.569)	45.087
Outros passivos				
- Sertrading S.A.	Relacionada		(169)	(134)
	Relação	**Nota**	**30/09/2026**	**30/09/2025**
Resultado Operacional Líquido				
- BTG Pactual Commodities (CH) S.A.	Relacionada	15	14.827.731	8.384.753
- Sertrading S.A.	Relacionada		(1.450)	944
- Sertrading Serviços de Importação e Exportação Ltda.	Relacionada		(2.361)	865
Custo dos produtos vendidos (derivativos)				
- Banco BTG Pactual S.A.	Controladora	15	(2.519.367)	(903.127)
- BTG Pactual Commodities (CH) S.A.	Relacionada	15	-	-
Receita Financeira				
- BTG Pactual Holdco UK	Relacionada	5	1.360.165	728.417
- Banco BTG Pactual S.A.	Controladora	17	70.649	57.725
- BTG Pactual Empresas FIRF	Relacionada	5	617.535	670.203
Fiagro BTG Pactual I Responsabilidade Limitada	Controlada	5	(1.096)	-
Despesas gerais e administrativas				
- Banco BTG Pactual S.A.	Controladora	16	(3.813)	(7.389)

			Consolidado	
	Relação	**Nota**	**30/09/2026**	**31/12/2025**
Caixa e equivalentes de caixa				
- Banco BTG Pactual S.A.	Controladora	4	486.794	876.655
Títulos e valores mobiliários				
- BTG Pactual Holdco UK	Relacionada	5	12.999.760	13.007.210
- BTG Pactual Empresas FIRF	Relacionada	5	9.120.163	5.798.609
Contas a receber				
- BTG Pactual Commodities (CH) S.A.	Relacionada	6	2.260.282	2.221.610
Empréstimos				
- Banco BTG Pactual S.A.	Controladora	11	(121.318)	(45.782)
Instrumentos financeiros derivativos				
- Banco BTG Pactual S.A.	Controladora	7	(233.226)	(429.222)
- BTG Pactual Commodities (CH) S.A.	Relacionada		(291.569)	45.087
	Relação	**Nota**	**30/09/2026**	**30/09/2025**
Resultado Operacional Líquido				
- BTG Pactual Commodities (CH) S.A.	Relacionada	15	14.827.731	8.384.753
Custo dos produtos vendidos (derivativos)				
- Banco BTG Pactual S.A.	Controladora	15	(2.519.367)	(903.127)
Receita Financeira				
-BTG Pactual Holdco UK	Relacionada	5	1.360.165	728.417
- Banco BTG Pactual S.A.	Controladora	17	74.018	60.649
- BTG Pactual Empresas FIRF	Relacionada	5	617.535	670.203
Despesas gerais e administrativas				
- Banco BTG Pactual S.A.	Controladora	16	(3.813)	(7.389)

O pessoal-chave da administração é definido como as pessoas que têm autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades do grupo. O pessoal-chave da administração da Companhia está limitado aos seus Diretores. A remuneração do pessoal-chave da administração durante o período foi a seguinte:

	30/09/2026	**30/09/2025**
Benefícios de curto prazo	3.820	4.666
	3.820	**4.666**

Docusign Envelope ID: E5ABEAA0-470E-89B2-8175-E3B454D18D98

15. Receita operacional líquida e custo dos produtos vendidos

Para os períodos findos em 30 de setembro de 2026 e 2025, a "Receita" e "Custo de vendas" divulgados nas demonstrações de resultados foram compostos por:

	Trimestres findos em:				Período de nove meses findos em:			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	30/09/2025*	30/09/2026	30/09/2025*	30/09/2026	30/09/2025*	30/09/2026	30/09/2025*
Receita								
Mercado externo	4.656.573	4.556.484	4.656.573	4.556.484	14.886.830	8.384.753	14.886.830	8.384.753
Mercado interno	850.310	477.021	859.886	477.611	1.872.019	1.011.203	1.882.425	1.013.948
Total	**5.506.883**	**5.033.505**	**5.516.459**	**5.034.095**	**16.758.849**	**9.395.956**	**16.769.255**	**9.398.701**

	Trimestres findos em:				Período de nove meses findos em:			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
Custo	30/09/2026	30/09/2025*	30/09/2026	30/09/2025*	30/09/2026	30/09/2025*	30/09/2026	30/09/2025*
Custo da mercadoria vendida	(4.814.625)	(4.555.411)	(4.812.168)	(4.555.411)	(14.712.062)	(8.313.985)	(14.712.062)	(8.313.985)
Custos secundários (frete, custo portuários, armazenagem)	(521.589)	(126.206)	(521.589)	(126.206)	(1.766.723)	(632.758)	(1.766.723)	(632.758)
Derivativos	347.318	(293.331)	347.318	(293.331)	745.937	(193.589)	745.937	(193.589)
Impostos Indiretos	76.408	46.577	76.408	46.577	128.297	56.329	128.297	56.329
Total	**(4.912.488)**	**(4.928.371)**	**(4.910.031)**	**(4.928.371)**	**(15.604.551)**	**(9.084.003)**	**(15.604.551)**	**(9.084.003)**

* Vide nota 2.

16. Despesas gerais e administrativas

Para os períodos findos em 30 de setembro de 2026 e 2025, as "Despesas gerais e administrativas" divulgados nas demonstrações de resultados foram compostos por:

	Trimestres findos em:				Período de nove meses findos em:			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	30/09/2025
Despesas com pessoal	(53.202)	(44.534)	(57.045)	(45.877)	(158.293)	(89.849)	(166.896)	(93.326)
Honorários profissionais e consultoria	(18.516)	(12.831)	(19.478)	(12.880)	(50.154)	(36.189)	(52.206)	(37.078)
Comunicação e tecnologia da informação	(11.283)	(2.330)	(11.296)	(2.345)	(16.059)	(5.801)	(16.098)	(5.847)
Despesas de escritório e marketing	(2.020)	(3.527)	(2.020)	(3.527)	(7.812)	(6.269)	(7.817)	(6.269)
Despesas de depreciação	(8.400)	(2.444)	(8.761)	(2.674)	(23.586)	(8.133)	(25.025)	(8.817)
Outros	(3.003)	(3.900)	(3.528)	(4.086)	(9.585)	(10.732)	(10.867)	(10.541)
Total	**(96.424)**	**(69.566)**	**(102.128)**	**(71.389)**	**(265.489)**	**(156.972)**	**(278.909)**	**(161.877)**

Docusign Envelope ID: E5ABEAA0-470E-89B2-8175-E3B454D18D98

17. Receitas (despesas) financeiras, líquidas

Para os períodos findos em 30 de setembro de 2026 e 2025, a "Receita (despesas) financeiras, líquidas" divulgados nas demonstrações de resultados foram compostos por:

	Trimestres findos em:				Período de nove meses findos em:			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
Despesas financeiras	**30/09/2026**	**30/09/2025**	**30/09/2026**	**30/09/2025**	**30/09/2026**	**30/09/2025**	**30/09/2026**	**30/09/2025**
Juros passivos	(454.573)	(471.373)	(454.459)	(471.423)	(1.418.462)	(806.486)	(1.418.462)	(806.647)
Instrumentos financeiros derivativos	(32.577)	(46.939)	(32.577)	(46.939)	(188.286)	(158.214)	(188.286)	(158.214)
Outras despesas financeiras	(184.061)	(113.060)	(183.507)	(113.689)	(531.520)	(274.027)	(531.326)	(275.392)
	(671.211)	**(631.372)**	**(670.543)**	**(632.051)**	**(2.138.268)**	**(1.238.727)**	**(2.138.074)**	**(1.240.253)**

	Trimestres findos em:				Período de nove meses findos em:			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
Receitas financeiras	**30/09/2026**	**30/09/2025**	**30/09/2026**	**30/09/2025**	**30/09/2026**	**30/09/2025**	**30/09/2026**	**30/09/2025**
Juros sobre aplicações financeiras	6.513	337.695	8.078	338.827	50.586	740.951	56.151	743.875
Juros sobre títulos e valores mobiliários	943.915	487.853	943.915	487.853	2.235.335	728.417	2.235.335	728.417
Instrumentos financeiros derivativos	13.762	-	13.762	-	116.122	-	116.122	-
Juros sobre outros ativos	128.837	157.691	128.691	158.265	465.795	441.028	465.900	442.213
Total	**1.093.027**	**983.239**	**1.094.446**	**984.945**	**2.867.838**	**1.910.396**	**2.873.508**	**1.914.505**

18. Imposto de renda

Para os períodos findos em 30 de setembro 2026 e 2025, o "Imposto de Renda" divulgados nas demonstrações de resultados foram compostos por:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	**30/09/2025**	**30/09/2026**	**30/09/2025**
Despesas de imposto de renda				
Imposto de renda e contribuição social corrente	(208.845)	(258.129)	(209.407)	(258.502)
Imposto de renda e contribuição social diferido	(271.945)	240.203	(274.464)	240.329
Total	**(480.790)**	**(17.926)**	**(483.871)**	**(18.173)**

Docusign Envelope ID: E5ABEAA0-470E-89B2-8175-E3B454D18D98

	Controladora				Consolidado			
	30/09/2026	Constituição	Reversão/ Realização	31/12/2025	30/09/2026	Constituição	Reversão/ Realização	31/12/2025
Tributos diferidos ativos								
Valor justo de estoque e respectivos derivativos	(67.387)	-	(235.124)	167.737	(67.387)	-	(235.124)	167.737
PLR + Bônus	10.113	-	(2.719)	12.832	10.113	-	(2.719)	12.832
Provisões sobre contas a receber, adiantamentos e contingências	56.731	-	(17.281)	74.012	57.432	-	(16.503)	73.935
Equivalência Patrimonial	-	39	-	(39)	-	39	-	(39)
DTA Ágio	114.528	-	(16.860)	131.388	114.528	-	(16.860)	131.388
Baixa de diferido fiscal	-	-	-	-	20.763	-	-	20.763
Tributos diferidos ativos, líquidos	**113.985**	**39**	**(271.984)**	**385.930**	**135.449**	**39**	**(271.206)**	**406.616**

A seguir, é apresentada a composição do valor dos impostos diferidos ativos, tendo em conta a expectativa para a realização:

Descrição	Total
2026	21.903
2027	11.789
2028	11.789
2029	34.252
2030	34.252
A partir de 2031	-
Total	**113.985**

A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro com o produto da alíquota fiscal sobre o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social é demonstrada como se segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	30/09/2025
Base de cálculo (i)	1.543.006	854.018	1.545.783	854.381
Alíquota	34%	34%	34%	34%
Despesa de imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais	(524.622)	(290.366)	(525.566)	(290.490)
Diferenças permanentes	4.516	(39)	4.516	(39)
Compensação de prejuízo fiscal	-	109.620	-	109.620
DTA Ágio	-	137.780	-	137.780
Outros	39.316	25.079	37.180	24.956
Despesa com imposto de renda e contribuição social	**(480.790)**	**(17.926)**	**(483.870)**	**(18.173)**

(i) Refere-se ao lucro antes do imposto de renda e contribuição social menos o resultado na participação nos lucros de controladas por equivalência patrimonial.

Docusign Envelope ID: E5ABEAA0-470E-89B2-8175-E3B454D18D98

19. Seguros

Em função de seu programa de gerenciamento de riscos, a Companhia mantém apólices de seguro de responsabilidade civil e risco operacional compatíveis com seu perfil de risco e com o tamanho de sua operação. A cobertura contratada inclui estabelecimento comercial, produtos armazenados, poluição súbita e acidental, incêndio, queda de raio, explosão, implosão, alagamento/inundação e transporte de carga marítima, entre outros. As apólices firmadas estão alinhadas às operações da Companhia, que poderá readequar ou complementar suas coberturas conforme a especificidade das negociações.

As principais apólices de seguro contratadas pela Companhia vigentes em 30 de setembro de 2026 são:

Modalidade da apólice	Moeda	Cobertura
Responsabilidade civil	BRL	45.500
Apólice *Onshore All Risks*	BRL	495.000
Transporte de carga marítima para exportações	USD	55.000
Seguro Compreensivo para Operadores Portuários	BRL	200.000
Riscos nomeados	BRL	611.381
Transporte nacional	BRL	15.000
Transporte internacional	USD	211.620
Responsabilidade Ambiental	BRL	1.200
Seguro Garantia Judicial para Execução Fiscal	BRL	16.603
Riscos Financeiros	BRL	105.961

Docusign Envelope ID: E5ABEAA0-470E-89B2-8175-E3B454D18D98

20. Ativos fiscais a recuperar

Para o período findo em 30 de setembro de 2026 e exercício de 31 dezembro de 2025, os "Ativos fiscais a recuperar" divulgados nas demonstrações de resultados foram compostos por:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	**31/12/2025**	**30/09/2026**	**31/12/2025**
Pis/Cofins	112.804	79.526	137.530	91.062
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	376.094	469.310	381.512	471.691
ICMS	2.220	3.385	31.352	3.445
Outros Impostos	7.315	29.475	7.800	31.455
Total	**498.433**	**581.696**	**558.194**	**597.653**

21. Investimento

	Patrimônio Líquido		Lucro Líquido / (Prejuízo)		Participação direta	
	30/09/2026	**31/12/2025**	**30/09/2026**	**30/09/2025**	**30/09/2026**	**31/12/2025**
Sertrading Serviços de Imp. e Exp. Ltda.	21.313	23.153	(1.840)	(731)	100%	100%
Sertrading S.A.	41.813	40.567	1.246	1.159	100%	100%
BTG Pactual Commodities (BR) S.A.	31.527	13.756	6.271	2.258	100%	100%
Engelhart CTP (Shanghai) Co., Ltd.	30.832	68.745	(36.750)	(3.043)	100%	-

	Movimentação dos investimentos					
	31/12/2025	**Aquisição / Aporte / Incorporação**	**Resultado de Participação**	**Variação Cambial**	**30/09/2026**	**Resultado de participação de 30/09/2025**
Sertrading Serviços de Imp. e Exp. Ltda.	23.153	-	(1.840)	-	21.313	(731)
Sertrading S.A.	40.567	-	1.246	-	41.813	847
BTG Pactual Commodities (BR) S.A.	13.756	11.500	6.271	-	31.527	-
Engelhart CTP (Shanghai) Co., Ltd.	-	34.966	(5.981)	1.847	30.832	-
Total	**77.476**	**46.466**	**(304)**	**1.847**	**125.485**	**116**

Docusign Envelope ID: E5ABEAA0-470E-89B2-8175-E3B454D18D98

22. Ativo de direito de uso

	Controladora		Consolidado	
	Ativo	**Passivo**	**Ativo**	**Passivo**
Aluguéis	6.999	6.248	16.320	14.489
PAR14 (i)	854.303	606.284	854.303	606.284
	861.302	**612.532**	**870.623**	**620.773**

(i) Refere-se ao valor a pagar de outorga da licitação para a administração dos portos de Paranaguá e Antonina – PAR14, conforme mencionado na nota 2.1.

Aluguéis

Movimentação do direito de uso (ativo)

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**7.934**	**7.934**
Saldos pela aquisição controle Sertrading S.A.	-	7.934
Adições	398	795
Amortizações	(923)	(1.846)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	**7.409**	**14.817**
Adições	311	2.945
Amortizações	(721)	(1.442)
Saldo em 30 de setembro de 2026	**6.999**	**16.320**

Movimentação do pagamento de direito de uso (passivo)

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**7.527**	**7.527**
Saldos pela aquisição controle Sertrading S.A.	-	7.531
Adições	398	796
Pagamento de principal	(712)	(1.424)
Juros incorridos	161	323
Juros pagos	(595)	(1.190)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	**6.779**	**13.563**
Adições	311	2.608
Pagamento de principal	(591)	(1.183)
Juros incorridos	176	352
Juros pagos	(427)	(851)
Saldo em 30 de setembro de 2026	**6.248**	**14.489**

Portos de Paranaguá e Antonina (PAR14)

Movimentação do direito de uso (ativo)

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2025	**750.285**	**750.285**
Constituição	109.501	109.501
Amortização (Reversão)	(5.483)	(5.483)
Saldo em 30 de setembro de 2026	**854.303**	**854.303**

Docusign Envelope ID: E5ABEAA0-470E-89B2-8175-E3B454D18D98

Movimentação do pagamento de direito de uso (passivo)

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2025	**695.711**	**695.711**
Constituição	95.548	95.548
Pagamentos	(201.069)	(201.069)
Juros Incorridos	16.094	16.094
Saldo em 30 de setembro de 2026	**606.284**	**606.284**

O contrato de arrendamento dos Portos de Paranaguá e Antonina (APPA) teve sua assunção iniciada a partir de 24 de outubro de 2025, com prazo de vigência de 35 anos. O Contrato poderá ser prorrogado sucessivamente, observando-se o limite máximo de 70 anos, incluídos o prazo original e todas as prorrogações que vierem a ser concedidas. Os pagamentos decorrentes do arrendamento serão reajustados anualmente pelo IPCA.

A Companhia deverá pagar a título de outorga R$ 225.000.000 conforme edital de concessão, sendo 25% pago em 15 de agosto de 2025 (mencionado na nota 2.1), R$ 477.000.000, cinco parcelas anuais, à autoridade portuária para a construção do Pier T, sendo que a primeira parcela será paga somente após a celebração do termo de aceitação definitiva e permissão de uso de ativos (TAD) da primeira etapa correspondente a área prevista no contrato de arrendamento e R$ 270.460,70 a título de valor de arrendamento fixo.

23. Risco social, ambiental e climático

A Companhia entende como riscos social, ambiental e climático a possibilidade de ocorrência de perdas financeiras decorrentes de eventos dessa natureza, os quais também podem gerar impactos negativos à imagem e à reputação. Os riscos podem se materializar de forma direta, quando relacionados às próprias atividades da Companhia, ou indireta, quando decorrentes de suas relações com clientes, fornecedores e demais contrapartes, inclusive ao longo de sua cadeia de originação. Podem estar associados, por exemplo, a violações de direitos humanos e trabalhistas, incluindo trabalho infantil e trabalho escravo, ao desmatamento, à contaminação de recursos hídricos, à degradação do meio ambiente e ao uso inadequado de recursos naturais. Os riscos climáticos incluem riscos de transição, tais como taxação de carbono, alterações regulatórias e mudanças tecnológicas, bem como riscos físicos associados a eventos climáticos extremos, como inundações, secas prolongadas, ondas de calor, tempestades severas, deslizamentos de terra e incêndios florestais, que podem afetar ativos, operações e cadeias de suprimentos.

Esses riscos podem afetar estimativas contábeis como a redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*) e a mensuração a valor justo de ativos, contratos e instrumentos financeiros vinculados a commodities.

A Companhia, na condução dos seus negócios, atividades e processos operacionais, assume compromissos com base em práticas de negócios responsáveis e sustentáveis, equilibrando os aspectos econômicos, financeiros, regulatórios, ambientais, sociais e climáticos nas suas operações. Práticas comerciais sólidas e responsabilidade empresarial são fundamentos de longo prazo que orientam a atuação do BTG Pactual Commodities Sertrading e contribuem para geração de valor aos acionistas e aos clientes.

Maiores detalhes sobre o gerenciamento desses riscos e sobre os demais temas relacionados à sustentabilidade podem ser consultados nos relatórios anuais publicados no site de Relações com Investidores e na página de ESG do Banco BTG Pactual.

BTG PACTUAL COMMODITIES SERTRADING S.A.
CNPJ Nº 04.626.426/0001-06
NIRE Nº 32.300.046.096

ATA DE REUNIÃO DA DIRETORIA
REALIZADA EM 12 DE NOVEMBRO DE 2026

1. DATA, HORA E LOCAL: Realizada no dia 12 de novembro de 2026, às 08 horas, na sede social da **BTG Pactual Commodities Sertrading S.A.** ("Companhia"), localizada na Cidade de Vitória, Estado do Espírito Santo, na Avenida Nossa Senhora da Penha, nº 1.495, Torre A, sala 804, Bairro Santa Lucia, CEP 29.056-245.

2. CONVOCAÇÃO E PRESENÇA: A convocação foi dispensada tendo em vista que compareceram à presente reunião a totalidade dos Diretores da Companhia.

3. COMPOSIÇÃO DA MESA: Presidente: Manuel de Almeida Marins Gorito; Secretário: Felipe Mandia.

4. ORDEM DO DIA E DELIBERAÇÕES: Por unanimidade dos votos dos diretores presentes foram tomadas as seguintes deliberações:

4.1. A totalidade dos Diretores da Companhia declara, nos termos do artigo 27, da Resolução Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada ("RCVM 80") que:

(i) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes referentes às demonstrações financeiras com data-base de 30 de setembro de 2026, especialmente elaboradas para fins de registro de emissor categoria "B" perante a CVM, em conformidade com a RCVM 80 ("DFs 30.09.2026"); e

(ii) reviram, discutiram e concordam com as DFs 30.09.2026.

5. ENCERRAMENTO E ASSINATURAS: Nada mais havendo a ser tratado, foi oferecida a palavra a quem dela quisesse fazer uso e, como ninguém se manifestou, foram encerrados os trabalhos pelo tempo necessário à lavratura desta Ata, a qual, após reaberta a sessão, foi lida, conferida, achada conforme e aprovada pela unanimidade dos Diretores da Companhia presentes, os Srs. Manuel de Almeida Marins Gorito, Julia Mendonça Rocha, Adriano Alberto Antunes, Felipe Mandia, Alfredo de Goeye Junior, Luciano Mascigrande Sapata, Thiago Mauro Tavares Pontes, Robson Luis Reis, Juliana Lé Tassinari, Luiz Vieira da Silva Filho e Thais Mazer Sader.

Vitória/ES, 12 de novembro de 2026.

Atesto que esta é cópia fiel extraída do original e lavrada em livro próprio.

Manuel de Almeida Marins Gorito	**Felipe Mandia**
Presidente	Secretário